

Avanço Russo Em Cinco Frentes

EM FUGA OS
EXÉRCITOS ALEMAES
NA UCRANIA ORIENTALFulminante ofensiva de Timoshenko contra
Kharkov — Kerch continua em poder das
forças soviéticas

IMINENTE

MOSCOW, 15 (U. P.) — A comissão local anunciou que uma unidade russa, em seu avanço para o coração de Kharkov, aniquilou mais de 1.500 alemães, fazendo 150 prisioneiros, enquanto que uma outra unidade soviética exterminou 250 inimigos, apreendendo grande quantidade de material bélico.

SÉRIOS COMBATES

MOSCOW, 15 (U. P.) — O rádio daqui divulgou o seguinte boletim relativo às atividades bélicas: "Continuaram sérios os combates à noite passada na batalha da península de Kerch. Na zona de Kharkov as nossas tropas prosseguiram travando combates sempre na ofensiva. Nos demais setores não houve mudanças de importância. Uma de nossas unidades eliminou na zona de Kharkov mais de 1.500 oficiais e soldados alemães e aprisionando 150 outros. Está sendo arrolado o material bélico capturado. Outra unidade aniquilou 250 inimigos e se apoderou de oito canhões, seis metralhadoras, dois morteiros, um transmissor radio-telegráfico e outros materiais".

OFENSIVA GERAL

MOSCOW, 15 (U. P.) — Notícias da frente central e da frente norte indicam que os russos tomaram a iniciativa das mesmas, e que portanto se torna evidente que foi iniciada a ofensiva geral, lançada antes que o "eixo" pudesse empreender a sua ofensiva da primavera.

EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOW, 15 (U. P.) — Continuam as informações divulgadas pelos alemães, a cidade de Kerch se encontra ainda em poder dos russos, tendo desmentido categoricamente as afirmativas germânicas relativas à sua captura pelas colunas nazistas. Anunciaram-se que as forças soviéticas resistem energicamente a todas as investidas alemãs, respondendo com demolições contra ataques por mar, terra e ar, os quais abriram profundas brechas nas fileiras germânicas. Consideram-se também exageradas as afirmações germânicas de que foram lançados ao assalto enormes exércitos e um impressionante número de aviões, o que se prova pelo fato

de que a península de Kerch, de costa a costa, na frente de batalha, não excede de vinte e dois kms. de largura.

FRACASSAM

MOSCOW, 15 (U. P.) — Os ataques alemães se aniquilam na trincheira tartara, velha fortificação situada a cerca de 20 kms. a oeste de Kerch, onde racassaram até agora todas as suas arremetidas. Informase que em cada tentativa, as tropas germanicas se retiraram debandadas com grandes perdas, abandonando os seus mortos e feridos no campo da luta.

FARA KHARKOV

LONDRES, 15 (U. P.) — De acordo com uma informação

(Conclui na 2.ª pag.)

Proteção eficaz da costa atlântica

NOVOS
TREMORES
DE TERRAEm pânico a população
de Guaiquil — Lut
nacional por 8 dias

GUAIQUIL, 15 (U. P.) — Registraram-se aqui dois tremores de terra os quais foram entretanto de bem menor intensidade do que o de 13 de maio do corrente. Grande apreensão a população abandonou as suas casas, perambulando nas ruas e praças públicas.

LUTO OFICIAL

GUAIQUIL, 15 (U. P.) — Será hoje sepulturas as vítimas retiradas dos escombros dos prédios desabados em consequência do abalo sísmico do dia 13 do corrente. A cidade se acha ainda sob uma atmosfera de receio por se terem verificado à noite passada dois tremores de terra embora de menos intensidade. Velando pela própria segurança a população

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTABILIZADAS AS POSIÇÕES CHINESAS

OITO MILHÕES
DE TONELADAS

A construção de navios

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A indústria de construção marítima que no biênio com preensão entre 1934 e 1936 produziu apenas 10 navios, já se aproxima do objetivo imediato de dar à Marinha Mercante Nacional dois navios por dia.

O programa de construções proposto pelo presidente Roosevelt visa produzir no ano corrente, o total de 8 milhões de toneladas e 15 milhões em 1943. Em melhores circunstâncias, a magnitude da tarefa seria enorme mas se torna duplamente difícil pelo fato de que a construção de navios nos Estados Unidos foi particularmente decidida depois de terminado o programa da primeira guerra mundial em 1922. No período com-

mercantes nos EE. UU.

preendido entre os anos de 1917 e 1922, os Estados Unidos construíram navios com o deslocamento total de 14 milhões 505 mil toneladas, cifra ligeiramente inferior à projetada para o ano próximo.

So em 1936, quando o presidente Roosevelt promulgou a lei da Marinha Mercante começou a tomar verdadeiro impulso a indústria de construção marítima deste país. O seu renascimento foi grande, pois, em 1940, já se construíram 50 navios por ano.

Ontem, foram entregues diversos navios com o deslocamento conjunto de 100 mil toneladas. O programa original visava a construção de seis mil

(Conclui na 2.ª pag.)

Terríveis perdas dos amarelos na província
de Yunan — Ataque à retaguarda nipônica

CHUNG-KING, 15 (U. P.) —

As tropas chinesas estabeleceram as suas posições na zona ocidental da província de Yunan, depois de terem infligido terríveis perdas aos japoneses. Os chineses atacam a retaguarda nipônica em Lung-Ling e Chefang, enquanto que o grosso das forças defensoras procura cortar o avanço.

LUTA ENCARNICADA

CHUNG-KING, 15 (U. P.) — Os últimos comunicados de guerra e os despachos extra-oficiais, apresentam panoramas confusos sobre a situação da região setentrional da Birmânia. Esta zona inhospita e tenebrosa de uma grande batalha de desenvolvimento, na qual as tropas combinadas anglo-chinesas lutam encarnicadamente com várias alternativas, fugindo às cidades para em seguida se verem ameaçados de outra vez.

O comunicado do Alto Comando Chinês anuncia hoje que os japoneses avançam em direção a oeste de Basma, acim de Birmânia, sobre o rio Irrawaddy, e atravessaram esse rio nas proximidades de Katuma, depois de ven-

ceram a tenaz resistência chinesa".

Os chineses transferiram suas forças para outras zonas de operações. Acrescenta o comunicado que uma coluna nipônica marcha em direção ao norte, onde capturou a localidade de Kint, situada sobre a estrada de ferro Mandalay-Mylkila, cerca de 100 kms. da capital ao norte de Birma.

Em Nova Delhi publicou-se o seguinte comunicado:

"As forças britânicas conseguiram escapar da perigosa situação criada depois que os japoneses em seu avanço apoderaram-se de Lashio. Até agora não há informações de que tenham produzido novos contatos de forças terrestres com o inimigo". As informações recebidas indicam que as colunas rápidas nipônicas estão avançando pelo rio Dehownin, bem como entre esse curso d'água e a fronteira de Assam. Se estas unidades conseguirem estabelecer contacto com uma coluna que avança de Kotha, o envolvimento será completo e unicamente a irrupção à viva força através das linhas inimigas poderá salvar os exércitos anglo-chineses da Birmânia. Enquanto isso, em Fusan, os japoneses conseguiram novos êxitos ao se apoderarem de Ten-Chung.

O comunicado do alto comando chinês admite a queda da cidade, embora diga que a luta continuava intensa nos subúrbios. Além disso, os chineses continuam contendo o inimigo em Hung-Mung, Shu-Ao e ao sul de Tang-Shung.

O comunicado do alto comando chinês admite a queda da cidade, embora diga que a luta continuava intensa nos subúrbios. Além disso, os chineses continuam contendo o inimigo em Hung-Mung, Shu-Ao e ao sul de Tang-Shung.

HITLER
E GOERING
EM CHOQUEO Fuehrer quer destituir
o comandante da
Luftwaffe — Grave
desentendimento

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa-se de Ginebra que Hitler e Goering desentenderam-se em consequência de algumas medidas que o Fuehrer deseja pôr em prática para o continuado da guerra por parte do Reich.

ACORAVAM-SE

LONDRES, 15 (U. P.) — Revelou-se que segundo informações procedentes de Ginebra, as relações entre Hitler e Goering se agravaram mais ainda nestas últimas horas. O desentendimento entre o Fuehrer e o vice-Fuehrer do Reich foi em virtude das medidas que o ditador nazista quer adotar, entre as quais figuram: 1.ª — que Goering abandone a chefia da Luftwaffe, cedendo o seu posto ao general Milch, que ficaria diretamente responsável ante Hitler; 2.ª — que Goering abandone o cargo de diretor de abastecimentos navais, posição essa ocupada pelo vice-Fuehrer de acordo com o plano quadripartido de acordo com o qual foram formados novos regimentos de polícia especial para o serviço na Alemanha e que o general Kiering continue no comando das forças aéreas alemãs do Mediterrâneo.

Curso de Voluntários
da Defesa Passiva

RIO, 15 (A. M.) — A Escola Técnica de Serviço Social, fundada sob o patrocínio do ministério de menores, acaba de anunciar a criação do Curso de Voluntários da Defesa Passiva. A técnica norte-americana, miss Kleininger, chegará, em breve, dos Estados Unidos, encarregada de orientar o curso.

ALERTAS AS
FORÇAS ARMADAS "YANKEES"Reuniu o gabinete de Vichy — Laval
espera a resposta do governo de
Washington

NEW YORK, 15 (U. P.) — Alguns rumores de caráter especulativo que circularam na Wall Street, que prediziam que a guerra não seria longa, terminando talvez este ano, conseguiram fazer subir as cotas do grupo das chamadas "ações de paz", enquanto que pelo mesmo motivo muitas das "ações de guerra", baixaram.

LEALDADE

VICHY, 15 (U. P.) — A população das ilhas Combrás, que estão situadas entre Madagáscar e a ilha de Maagáscar, em frente à costa ocidental, enviaram uma mensagem de lealdade ao marechal Petain por intermédio do secretário das colônias, sr. Jules Brevie.

ALERTAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário da guerra, sr. Stimson, declarou em entrevista aos jornalistas que a costa ocidental está ante um sério perigo de um ataque aéreo, e, por esse motivo, as forças armadas estão constantemente alertas.

DA CLASSE DO "PENSACOLA"

LONDRES, 15 (U. P.) — A radionave de Berlim transmitiu um comunicado do Estado Maior alemão, o qual informa que a aviação germanica, afundou, ontem, um cruzador norte-americano da classe do "Pensacola" de 9.000 toneladas, assim como um destroyer da mesma nacionalidade, durante um ataque contra uma formação naval estadunidense perto do cabo Norte e Spitzbergen.

BORRACHA SINTÉTICA

AKRON, 15 (U. P.) — "Ohio", S. A. — A empresa "Elmeston" fabricou a primeira partida de borracha sintética desde que se iniciou a construção de seus novos estabelecimentos, de acordo com o programa de defesa. Essa primeira partida, que atinge a milharedes de libras, é considerada muito satisfatória, devendo a fabricação regular ser iniciada breve. Toda ela será destinada ao uso militar das nações unidas.

CONVOCAO DO GABINETE

VICHY, 15 (U. P.) — O sr. Pierre Laval convocou o gabinete para sábado, às 10.30 horas, no Pavilhão Sevigne, a fim de celebrar o conselho semanal com o marechal Petain. Soubese que Laval resolveu permanecer aqui, e espera a resposta de Washington à nota

(Conclui na 2.ª pag.)

POSIÇÃO DA UNIÃO SUL-AFRICANA

Por George CHANDLER
(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 15 — A região ao sul da África, zona vital das nações unidas nesta guerra universal está por enquanto livre de toda ameaça. A extraordinária importância da União Sul-Africana nesta contenda provém de sua posição geográfica e do fechamento do Mediterrâneo ao tráfego marítimo, pois que todas as comunicações da Grã Bretanha e dos Estados Unidos com a Índia e Médio Oriente pelo oceano Índico e Mar Vermelho tem de seguir forçosamente a rota do cabo da Boa Esperança.

Um governo hostil ou neutro na África do Sul tornaria positivamente perigosas as comunicações das nações unidas por via marítima. Os portos sul-africanos são indispensáveis como pontos de escala e reabastecimento, em vista das longas viagens que os aviões aliados devem realizar.

Ao invocar a guerra, a África do Sul se colocou numa posição duvidosa, mas logo se definiu em sua atitude. As relações entre a União Sul-Africana e o governo de Londres foram

tensas enquanto permaneceu à frente do seu governo o general Hertzog que era partidário da neutralidade. Dois dias depois da declaração de guerra, o general Hertzog submeteu ao Parlamento uma moção propondo um regime moderado de neutralidade para todo o tempo de duração das hostilidades.

O atual premier, general Jan Smuts, então deputado favoreceu a mais estreita cooperação com o governo metropolitano e impugnou a moção. Esta foi então rejeitada por 80 votos contra 67, e o general Hertzog se demitiu, tendo o general Smuts formado novo governo, que declarou guerra à Alemanha. Quando em janeiro de 1940, o Parlamento reiniciou as suas sessões, o general Smuts teve que enfrentar uma poderosa oposição por parte dos sul-africanos descontentes que representavam 40% da população, mas, manobrou com grande habilidade adotando uma atitude extremamente conciliatória.

TRES
CAÇA-MINAS
ATACADOSDrei Jorge VI presencia
grandes exercícios das
tropas britânicas

LONDRES, 15 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que três caça-minas alemães atacados da costa de Cheburg, Guadalupe, foram atingidos no centro, aliando os pedacos 2 e 3, incendiando os 2 e 3, sofreu graves avarias. Todos os aparelhos regressaram às suas bases.

SIMULACROS DE BATALHAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Enquanto os projetos passavam ulvando ao seu lado e grandes linhas terrestres explodiam à distância, o rei Jorge VI presenciou com toda calma o desarmar dos simulacros de batalhas nos quais foram empregados munições de guerra. Enquanto o rei assistia aos exercícios, um soldado quase teve o pé quebrado por um projétil, a passo que outro sofreu ferimento em ambos os braços, atingido que foi pelos estilhaços de uma granada. A "batalha" foi preparada pelo comando do sulista, em cuja zona o soberano passou o dia visitando a guarnição.

VITIMAS

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou ontem que os ataques aéreos alemães em represália durante o mês de abril causaram em toda a Grã Bretanha 928 mortos e 900 feridos.

PREPARADA A OFENSIVA

LONDRES, 15 (U. P.) — Depois de uma trégua de cinco dias, devido às condições atmosféricas desfavoráveis, a R. A. F. retomou a ofensiva contra o norte da França. Poderosas ondas de aviões destruíram a zona do cabo Gris Nez, envolvendo-a de momentos enormes explosões.

AVANÇO RUSSO EM CINCO FRENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)
recebida aqui, o marechal Timoshenko está se dirigindo para Kharkov, onde os exércitos alemães iniciaram a retirada.

EM RETIRADA
LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo, informa que os exércitos alemães na Ucrânia oriental estão em plena retirada, deixando em poder dos russos grandes quantidades de material de guerra.

DEFESARATOS
WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os peritos militares daqui externam a opinião de que o exército russo ao lançar a sua ofensiva sobre Kharkov desbaratou os planos alemães de dupla ofensiva ao sul da Rússia, partindo da Criméia para Kharkov, a fim de cortar a linha de abastecimentos do petróleo do rio Volga e se apoderar das jazidas do Cáucaso.

EM FUGA
MOSCOW, 15 (U. P.) — As forças soviéticas romperam hoje, nas linhas alemãs da defesa da frente de Kharkov, participando da grande ofensiva "tanks"-lançamentos, bombardeiros de infantaria e fortes colunas de motorizadas. As mesmas notícias acrescentam que os alemães entendem fugir, abandonando em muitos pontos copioso equipamento bélico.

RECHACADOS
MOSCOW, 15 (U. P.) — Na frente de Leningrado os russos avançam aceleradamente, desalojando os alemães de suas posições fortificadas. Os permissões tentam contra-atacar, sendo porém invariavelmente rechazados em suas tentativas de reação.

IMINENTE
MOSCOW, 15 (U. P.) — As últimas notícias da frente dizem que os russos desbarataram os esforços realizados pelos alemães para contar o seu avanço rumo a Kharkov, cuja queda é considerada iminente. Os exércitos do marechal Timoshenko destroçam trincheira após trincheira enquanto, mediante ataques pelos flancos, outras colunas fustigam as forças germanicas, impedindo-as de reorganizar sua defesa, com o encerramento da frente de operações.

NO LAGO ILMEN
MOSCOW, 15 (U. P.) — As recentes informações publicadas pela imprensa local informam que o general Meretskov continua desenvolvendo a sua ofensiva em torno do lago Ilmen, assinalando-se igualmente a ação ofensiva russas nas zonas de Leningrado e Kalinin.

Nesta última frente, segundo os despachos referidos, mais de 4.000 alemães foram eliminados por uma unidade russa, em ações que perduram por espaço de dez dias. Segundo fontes autorizadas russas, os alemães exageram grandemente a ofensiva germanica em Kerch.

MUDAM DE DONO
MOSCOW, 15 (U. P.) — Segundo um despacho da frente, luta-se nas ruas de uma im-

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficial — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Director — ASCENDENTE LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBRE
BREGA DO OUTEIRO
Gerente — MARDOKHO NACRE

TELEFONES

Redação .. 1148
Oficinas .. 1149

Portaria .. 1213
Gerência .. 1211

ASSINATURAS

Anual .. 600000
Semi-anual .. 300000

NÚMERO AVULSO

Capital .. 8000
Interior .. 5000

Representação na RIO: Alameda
Bela — Praça Floriano, 10 —
4.º and.

Em S. PAULO: Orion Bela —
Rua Felipe de Oliveira, 21 —
9.º and.

Em RECIFE: Laura N. de
Queiroz

Em CAMPINA GRANDE: Edifício
de Soares — Rua Tiradentes, 211.

O único cobrador da A UNIAO
e Imprensa Oficial no interior é
o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal é público colabora-
ções solicitadas pela direção e
são devolvidas originais.

O serviço telegráfico da
A UNIAO é fornecido pelas seguin-
tes agências: United Press, In-
terpress, Reuter, (Ingles).

8 MILHÕES DE TONELADAS EM 1942

(Conclusão da 1.ª pag.)
lhões de toneladas no ano corrente mas, essa cifra foi posteriormente elevada a oito milhões de toneladas. A significação desse esforço pode ser apre-

ciada, tendo-se em consideração que o total da tonelagem

anual comercial dos Estados Unidos, em 1941 se elevava a dez milhões de toneladas, total qua-

si duplicado agora em um só

ano. No programa de construções presta-se particular atenção aos

navios do tipo "Liberty" de 416 pés de comprimento, com

10.500 toneladas, padronizados a fim de que possam ser rapida-

mente construídos. Cada navio custa aproximadamente um mil-

hão e 600 mil dólares.

Novos tremores de terra
(Conclusão da 1.ª pag.)

desafiou as intemperies e pernoitou pelas praças e locais ab-

ertos, na expectativa de nova

atividade. Entretanto, o go-

verno declarou que a nacional

idade não sofreu danos de

qualquer natureza, tendo o

presidente da República sobre-

voadado as zonas atingidas para se certificar

personalmente da extensão dos

danos e poder assim providen-

ciar, de acordo com as neces-

sidades as regiões afetadas.

EM PORTUGAL
LISBOA, 15 (U. P.) — Os

observadores portugueses regis-

traram o abalo sísmico de Gua-

iaquil, isto é, o epicentro a

8.600 kms. de distância.

1.500 inimigos e fez 150 prisione-

iros. As tropas de reforço recebi-

das pelos alemães atiraram-se

às brechas abertas a fim de

conter o avanço soviético, po-

A ocupação de Madagascar

(Conclusão da 2.ª pag.)

trabalhadoras pesadas bem ins-

taladas e protegidas. Em fac-

ta dessa oposição ao nosso avan-

ço tornou-se necessário espal-

har reforços, os quais chegaram

durante o dia.

O ataque final contra Anti-

sarne foi desenhado ao anol-

tecer desse dia com grande in-

tensidade de fogo. As nossas

tropas atacaram aquelas forti-

ficações durante quase 20 ho-

ras, enquanto isso novas tropas

desembarcavam na retaguarda

dos defensores de Antisarne.

Esse desembarque, efetuado por

fuzileiros navais, foi motivo de

uma valiosa diversão, pois veiu

causar enorme confusão entre

os defensores.

Decisões do Conselho de Justiça

RIO, 15 (A. M.) — O Con-

selho da Justiça absolveu o ca-

pitão Oscar de Sousa Bezerra,

acusado de desvio quando tesou-

reiro do Arsenal de Guerra e

condenou a dois anos de prisão,

com trabalho, o segundo tenen-

te Aníbal Barros Bernardes.

Batismo de mais três aviões

RIO, 15 (A. M.) — Tive lugar,

PANORAMA DA GUERRA

ESTADOS UNIDOS — Os peritos militares "yankees" exte-

ternam a opinião de que o exército russo ao lançar a sua ofen-

siva sobre Kharkov, desbaratou os planos alemães de uma dupla

ofensiva contra o sul da Rússia partindo da Criméia para Kharkov

a fim de cortar as linhas de abastecimentos de petróleo do Rio

Volga e apoderar-se das jazidas do Cáucaso.

RUSSIA — Contrariamente às informações divulgadas

pelos alemães, a cidade de Kerch encontra-se ainda em poder

dos russos tendo sido desmentida categoricamente a afirmativa

germanica relativa à sua captura pelas colunas nazistas. Anun-

cia-se que as forças soviéticas resistem energeticamente a todas as

investidas alemãs respondendo com demolidores contra-ataques

por terra, mar e ar, os quais abriram profundas brechas nas fi-

nalções germanicas. Consideram-se também exageradas as afir-

mações germanicas de que foram lançadas ao ataque enormes

exércitos e um impressionante número de aviões, o que se prova

pelo fato de que a península de Kerch de costa a costa da frente

de batalha não excede de 22 kms. de largura.

OS ATAQUES — Os ataques alemães, esboçados na trincheira Tartar,

velha fortaleza situada acerca de 20 kms. a oeste de Kerch onde

travessaram até agora todas as suas armatilhas. Inform-se que

em cada tentativa, as tropas germanicas se retiram em debanda-

da com grandes perdas, abandonando os seus mortos e feridos

sobre o campo da luta.

CHINA — As tropas chinesas estabilizaram uma de suas

posições na zona ocidental da província de Yunan depois de ter

reintegrado algumas perdas aos japoneses. Os chineses atacam

a retaguarda dos japoneses em Lung-Ling e Chefang enquanto que

o grosso das forças defensoras procura cortar o avanço japonês

para Posing.

INGLATERRA — Notícias de fontes soviéticas in-

dica-m que as forças russas emprenderão ofensivas em grande

escala nas frentes de Moscou e Leningrado, tão pronto permitam

as condições meteorológicas para o que então sendo preparados

grandes colunas de tanks e caminhões de tropas.

Condecorado pelo go- verno do México o Mi- nistro da Guerra

RIO, 15 (A. M.) — Esteve no

Ministério da Guerra, o emba-

xador do México nesta capi-

tal que entregou hoje ao ministro

Gaspar Dutra a condecoração

da Águia dos Astecas.

O maior leilão de joias já feito no Brasil

RIO, 15 (A. M.) — En-

contra-se aqui o avaliador ofi-

cial de joias de São Paulo, Aris-

teu Brethman, requisitado por

um dos proprietários de pedras

preciosas do Brasil, a fim de

avaliar preciosidades que irão

a leilão, calculadas em cincen-

ta mil contos. Trata-se do

maior leilão de joias já reali-

zado no Brasil.

RADIO
P. R. 1-4 RADIO TABAJARA

DA PARAIBA
Programa para hoje:

10.00 — Hino Nacional — 10.05

— Manhã de Ritos — 11.00

— Rádio Jornal — 11.05 — To-

dos os Ritos — 11.45 — To-

dos os Ritos — 11.55 — To-

dos os Ritos — 12.00 — Do Te-

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Paribano

— Amanhã, às 10 horas, haverá

uma sessão de assembleia ge-

ral ordinária, na sede social do

Centro Beneficente Paribano,

à rua 18 de Novembro, n.º 155,

afim de ser aprovado a presta-

ção de tomada de conta dessa

agregação operária. O presi-

dente, sr. João Maciel dos San-

tos, encarece o comparecimento

de todos os associados.

"Centro dos Proprietários da

Paraíba" — Realizou-se, ontem,

às 20 horas, na sede social des-

ta associação, de classe, a sua

2.ª reunião de classe, a qual ex-

traordinária, a fim de eleger

nova diretoria. A reunião em

anexo, compareceram vários

seccionados do "Centro dos Pro-

prietários da Paraíba". Foi eleito,

por unanimidade de votos, a se-

guinte diretoria:

Presidente: — Dr. Atílio Rut-

ta; vice-presidente, José Tei-

xeira de Vasconcelos; 1.º secre-

tário, João Celso Peixoto de

Vasconcelos; 2.º secretário, Le-

onardo Barbosa; tesoureiro, Le-

onardo de Carvalho, vice-tesou-

reiro, Sebastião de A. Bastos;

orador, eng.º Hermenegildo Di-

Lascio.

Conselheiros: — Gregório Pes-

soa de Oliveira, Claudino Pei-

reira, José Vicente Montenegro, Jo-

se Vasconcelos e Rosendo Fran-

cisco da Silva.

A pós da nova diretoria do

"Centro dos Proprietários da Pa-

raíba" verificou-se, solenemen-

te, às 22 horas, no próximo dia

22.

Programa de Estudo:

18.05 — Variedades Musicais

com Jazz Tabajara, Cilene Sil-

via, José Paulo, Ivone Peixoto

e Bolívar Duarte — 18.25 —

Porte Aéreo — 18.30 — Con-

tinuação de Variedades Musicais

19.00 — Do Teatro da Guerra

— (Ed. da Noite) — 19.07

— Programa com Flórcio Vi-

deiras (A Guitarra Humana) —

19.22 — As Irmãs Avany — 19.33

— Notícias do Mundo — 20.00

— Retransmissão da Hora do

Brasil — 21.00 — Jornal In-

ternacional — 21.05 — Progra-

ma Danante — 21.15 — Jornal

Oficial do Estado — 21.20 —

Album Social — 21.25 — Progra-

ma Danante — 21.55 — No

Mundo dos Livros — 22.00 —

Programa Danante — 22.25 —

Comentário da Guerra e Leitu-

ra do Programa de amanhã —

22.30 — Boa Noite — Hino Na-

cional.

Locutores — Orlando Vasc-

celos, José Acilino, Jorge Sá e

Tommy Gibson.

Concerto de Mona Mervyl

RIO, 15 (A. M.) — Amanhã

o publico carioca assistirá ao

concerto da consagrada artista

francesa Mona Mervyl. Os a-

companheiros do plano se-

rio executados pelo maestro

Renso Mo arani.

Condennado pelo novo Código Penal

RIO, 15 (A. M.) — O juiz

Milton Barcelos aplicou, pela

primeira vez, a um réu, penal-

A CIDADE

Bonde do Comércio ligeiro, prateado: bonde do Comércio condução obrigatória de funcionários, militares e operários, bonde sem passageiros, segundo gratingham. Subindo e descendo, levando e trazendo, algumas vezes chega algumas vezes vazio, o bonde do Comércio é o transporte mais original da cidade. As sete horas recebe a população dos bairros, distribui, a neta, guardas, repartições e fábricas. O bonde das sete é freqüente, somente. Ao cansado "faz favor" do cobrador responde-se com um gesto indomado, sacanagem do bolso a moeda. É um bomdo silencioso, entrecortado unicamente por bojeiros mal educados. Onze horas, sol a pino, o bonde do Comércio avança esbafofido, colorido, algarazento. Mocinhas loiras e morenas, falando do último filme de Robert Taylor, discutindo modas de futuros vestidos, criticando as outras e sendo criticadas pelas outras, estudantes fardados, sobrando livros, que ali caído nos olhos, equilibrando nos estribos; homens graves, com cravados num jornal, de casimira e colete desafiando a canícula, resmungando contra a alegria das moças e o entusiasmo dos rapazes, toda essa gente misturando-se, confundindo-se torna o bonde do Comércio o mais delicioso da cidade. — G.

EM OUTRO local desta folha inserimos o resultado da prova de habilitação para provimento interno de algumas vagas no quadro de guardas fiscais do Estado, realizada no dia 12, na Secretaria da Fazenda.

Tratando-se de provimento interno, o Governo poderia ter nomeado quem quer que fosse. No entanto, com o fim de dar oportunidade a quem se estudou e com intuito de selecionar o mais que for possível os servidores do Estado, ficou resolvido que se fizesse uma prova de seleção, a qual deu os resultados que eram de esperar.

Fica assim mais uma vez patenteado o propósito em que está o Governo do Estado de premiar os que estudam e se esforçam para melhorar os seus conhecimentos.

NOTAS
PROVINCIANAS

e o juízo do escritor
Coriolano de Medeiros

HISTORIADOR de brilhantes recursos de investigação e de estilo, o sr. Coriolano de Medeiros tem se especializando a partir da sua obra "A História da Paraíba, que lhe deve alguns ensaios bastante significativos para o esclarecimento de nossas raízes culturais e de sua evolução social. O sr. Coriolano de Medeiros não é de cunho, entretanto, a um mero jogo de datas, e lançou a publicação, alguns anos atrás, um romance de fundo histórico, cujo interesse literário, pela coordenação da trama e densidade humana dos personagens, se associa intimamente ao seu valor documental. É de autoria do autor de "Mina", que é presidente da Academia Paraibana de Letras e membro do Instituto Histórico e Geográfico deste Estado, o seguinte livro de história: "NOTAS PROVINCIANAS: Presidência Ascendindo Leite. Cumprimentos. Graças a sua gentileza, acabo de ler as suas NOTAS PROVINCIANAS, livro útil e interessante, em todo o sentido."

Em esse meio literário, que os antigos afirmavam, ausência de tradição, conta mais do que os séculos de início, tem sido a crítica literária o gênero mais cultivado, talvez por mais difícil e de maior responsabilidade. Executando ensaios, apreciações literárias estampadas em jornais e conferências, somente esse meio, ou melhor, o nosso notabilíssimo Alvaro de Carvalho publicou livros valiosos de crítica. Agora conta a Paraíba com um outro crítico, um analista, um crítico de belo talento de maior sinceridade. Junte-se a estes predilectos a maneira de dizer e tem-se, sem favor, aureolados os atributos do autor das NOTAS PROVINCIANAS.

Um ponto de máximo interesse, o sr. Coriolano de Medeiros, presume que igual sentimento terão todos os que, através de uma criteriosa pag-

ANTIPODAS COSMOLÓGICAS E ESPIRITUAIS

Monte ARRAIS

O ESTUDO da estrutura social do povo alemão, na sua constituição e morfologia intrínsecas ou na sua situação de pessoa moral se, procedido com imparcialidade, crítica e espírito de análise, não pode deixar de conduzir à seguinte conclusão de que, jáncios os processos políticos, adotados pelos conglomerados, sujeitos ao comando das distâncias prussas, impõem a existência de uma grandeza ao das demais soberanias dos países, organicamente nacionalizados.

Uma psicologia característica, moldada numa alma coletiva, especificamente impar, parece ter sido o ponto para dar a essas distâncias, um destino que a cor de fato, cada vez mais, uma parcela excecional de todo o gênero humano.

São vários os traços da sua conduta histórica que a distinguem dos outros povos. Longe estariam, não obstante, do absurdo de querer abstrair, através de um rápido arde de imersão, a totalidade de tais particularidades para esvaziá-las, um a uma. Ao menos, três delas merecem, porém, ter aqui, referências especiais.

Queremos reportar-nos ao triplice pendor da comunidade germanica, para recorrer à força, à mística, ou ao aproveitamento do alheio, como elementos de consolidação, da sua existência, no concerto da vida internacional.

Em todo o plano da história, qualquer que sejam os expedientes adotados pelos seus pro-homens, para disfarçar tão lamentável fatalidade, a Alemanha desempenha a tarefa, de sempre, de opor-se ao sentido da libertação do espírito humano, antepondo-lhe como obstáculo, a maioria dos processos que a própria ciência tem relegado para o campo do esquecimento, ora como impraticáveis, ora como contrários ao domínio da justiça e da moral.

Não há prática que a civilização tenha condenado como contrária da felicidade humana, que não haja encontrado, no colosso labirinto da alma coletiva dos povos teutônicos, ou a sua origem, ou, ao menos, o habitat ideal do seu florescimento e da sua anômala fecundação. O próprio comunismo, que cria a gente imagina ser uma criação dos figurinos de Moscou, como doutrina do Estado, no clima social das estepes, não foi, na sua gênese, senão o filho primogênito do pensamento dos antigos autóctones dos bosques da Alemanha.

Finalmente, de fato, os primitivos teutônicos, nos albos da sua civilização, primeiro o ensaiaram através do chamado regime do Marco, concepção econômica pela qual pretendiam que a terra pertencesse ou devesse pertencer à comunidade inteira e não a indivíduos isolados.

Su mais tarde, os anglo-saxões usaram contrapor à ideia comunitária a ideia vitoriosa de que a propriedade deveria revestir a forma individualista, que vem dominando até os nossos dias.

A concepção do governo autocrático, enquistado no seio das massas alemãs, mesmo depois de haver a generalidade das instituições democráticas dominado as demais soberanias continentais, se não constitui também uma das originalidades do espírito prussiano, de tal modo no mesmo se radicou que, ainda hoje, com imperador ou sem ele, o seu idealismo gira em derredor não só daquela fórmula caduca, como da noção de que o despotismo das suas personalidades de família, com a aplicação da conquista das armas e no poderio estritamente militar, está destinado à duração da própria eternidade.

Como um abismo só pode gerar outro abismo, foi deste culto da força no serviço da família da ciência que defluiu o complexo psicológico de superior-

idade da massa alemã, com os seus conselheiros de apremiação armada e da mística de uma política metafísica de guias "führer" comissionados por seus deuses pagãos, para reformar e corrigir a obra da maioria dos gênios de que se honrou a própria espécie humana.

Hitler e o encadeamento do pensamento político alemão, a essa expressão individual desta série de dominadores caricatos, enquanto que a unidade espiritual do grande Reich deverá vir a ser a síntese final de sua divina missão.

Depois de tudo isto, ainda se a possível admitir-se exista algum capaz de julgar praticamente que quase a totalidade da espécie, cuja evolução científica e moral conduziu o mundo a uma vida livre, não poderia, não possa render-se ao seu destino autocrático de estranhos preconceitos, enfileirando-se aos delírios de uma doutrina que preconiza mitos caducos como o de alguma desenterrada do cemitério da ciência antropológica para ser erigido em razão de Estado?

Não acreditamos na viabilidade de tal despaupério. Para o admitir, seria necessário, antes de tudo, conceder que a ciência, como força de libertação do espírito humano, tivesse perdido integralmente o seu imperioso sobre as consciências, permitindo que o passado subvertesse o futuro e, por uma retrogradação, a desordem se superpusse à ordem, e o progresso da inteligência se aniquilasse na ignorância, os naturais e as suas leis, regressasse até ao aprisionamento político, social e moral em que, lamentavelmente, se abastarda o senso aberrante da nação kaiseriana.

Em outras palavras, isto representaria o mesmo que supor pudesse o mundo civilizado regressar ao estado primitivo.

(Conclui na 5.ª pag.)

O povo americano trabalha para a vitória

O GOVERNO dos Estados Unidos não se contenta em mobilizar capitais para custear a produção bélica do país. Vai mais longe, vai mais fundo: penetra nos lares e norteia a vida diária de cada um. Começa a racionalizar muitos objetos de conforto e de uso pessoal a que os americanos estavam, de há muito, acostumados. O necessário é lembrar a todo o instante: estamos em guerra; esta guerra é um sorvedouro imenso de gasolina e de borracha, e ninguém tem o direito de desperdiçar matérias primas e recursos indispensáveis aos que estão combatendo na fronteira da grande luta. O raciocínio ainda será mais rigoroso a começar pelo açúcar. Agora em diante, o açúcar será distribuído por meio de cadernetas especiais, concedendo-se a cada pessoa o direito de adquirir meia libra por semana, pouco mais de 200 gramas.

O americano terá que tomar o seu café um pouco mais amargo e a dona de casa terá de experimentar suas habilidades culinárias para habituar o filho a nova maneira de se alimentar. Qual a causa dessa mudança? O açúcar existe em abundância no país, como a gasolina e a borracha; o governo toma medidas, não só para garantir o consumo interno, como também para facilitar a exportação. Mas, os Estados Unidos consomem dez mil quilos de açúcar por minuto, e dez mil toneladas de açúcar não produzem energia calorífica para o corpo humano, mas pode ser transformado em álcool para a produção de explosivos, é fácil de

imaginar o que ganharão as indústrias bélicas dos Estados Unidos, com a limitação do consumo de açúcar, na produção de munições.

E argumentando e executando que o Governo americano toma essas providências certo de que fala a um povo conciente de suas responsabilidades, embora haja também medidas coercitivas para aqueles que não queiram cooperar. Essa resolução governamental é um índice seguro da seriedade com que os Estados Unidos entram nesta guerra.

Ninguém olha para o presente: todos se preparam para tudo, todos estão prontos para enfrentar os mais graves momentos.

Numa cidade próxima de Nova York, uma voluntária do serviço civil surpreendeu um indivíduo, no meio das trevas do black-out com o cigarro aceso. Correu para ele e exigiu que o apagasse. O cidadão achou que podia desobedecer, julgou que tinha o direito de não concordar. E como a moça insistisse, retrucou que um cigarro a mais ou um cigarro a menos não faria mal a ninguém. Resultado: um ano de prisão. E com a energia com que o governo vem agindo e com a seriedade com que trabalha nesta hora trágica, que o povo norte-americano espera serenamente a vitória. Não será para hoje, nem será talvez este ano, mas é certa e segura a vitória. Prepare-se o povo brasileiro para imitar esse exemplo magnífico, quando um dia as forças do nazismo saltarem, dessa corja de ladrões e piratas se dirigirem contra o nosso País.

"A UNIÃO PAN-AMERICANA ESTÁ NO APOGEU DE SUA FECUNDA EXISTÊNCIA"

Concedorado pelo Governo mexicano o general Eurico Dutra — Discurso pronunciado pelo titular da pasta da Guerra

RIO, 15 (A. N.). — "O galão de honra do Ministério da Guerra realizou-se hoje, às 15 horas, a entrega pelo embaixador do México, sr. José María Davila, da condecoração mexicana "Águia Azteca" ao ministro Eurico Dutra. Compuseram no ato oficiais generais das forças armadas do país, autoridades civis e militares e pessoas da alta sociedade carioca, tendo aquele diplomata e o titular da guerra pronunciado discursos alusivos à solidariedade.

O general Eurico Dutra entrou a sua oração com as seguintes palavras: "De há muito sou um autêntico admirador do heroico e invulso povo mexicano. Este povo, de indubitável ascendência e altivez, tão dignamente posto em evidência na luta titânica e sem mercê que empreenderam na segunda metade do século passado contra a poderosa coligação de países europeus, para assegurar a sua liberdade e al-

cançar a sua impoluta retidão. É a mais bela e sugestiva lição não apenas de lidio patriotismo como também de sadio americanismo.

Postes, na prática, desde vossos remotos avôntos inextinguíveis, mestros da guerra, os Monroes Vossas lições frutificaram dentro do corpo e alma à União Pan-Americana, neste instante no apogeu de sua fecunda existência. Ontem como hoje, desde o indomável império Montezuma até a incoerente república de Juarez que vosso povo sempre se achou na vanguarda da gloriosa luta das armas, pronto a defender com as veras forças do indomável caráter o solo mexicano, o abandono só da América. E pois com orgulho que recebo esta honra e este símbolo da fraternidade indissolúvel e eterna dos Exércitos americanos."

CONDEORAÇÕES
RIO, 15 (A. N.). — O gabinete do Ministério da Guerra realizou-se a cerimônia da entrega pelo embaixador mexicano das condecorações da Ordem Nacional das Átecas conferidas pelo governo mexicano ao ministro da Guerra e aos coronéis Diermano de Assis e Clir-

do Espírito Santo Cardoso. Anteriormente, na embaixada mexicana, realizou-se a entrega de idêntica condecoração aos srs. Leonardo Truda, Herbert Moses, Oscar Argolo, Silvio Brito e ao coronel Carlos Vêto.

O ANIVERSÁRIO DO GENERAL DUTRA

RIO, 15 (A. N.). — Transcorrendo no 15.º do corrente o aniversário natalício do ministro da Guerra, o governador da classe de 1908 farão celebrar uma missa no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paulo.

ASSINATURA DE CARTAS PATENTES
RIO, 15 (A. N.). — Realizou-se hoje no gabinete do ministro da Guerra a cerimônia da assinatura de cartas patentes pelos majores Lana e Sales e Martins de Almeida recentemente promovidos àquele posto.

Para a assinatura dos aludidos documentos foi ofertada ao ministro da Guerra uma caneta de ouro, homenagem prestada a aqueles dois oficiais que, durante anteriormente os Estados de Piauí e Maranhão respectivamente.

ONTEM DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

ONTEM pela manhã o interventor Ruy Carneiro deixou o Palácio da Redenção para uma visita à estrada sócio-cimentada João Pessoa Cabedelo, tendo-se excelsa feito acompanhar do sr. João Henriques secretário interno da Agricultura do eng.º Joaquim Rodrigues Ferreira, e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

À tarde, a excelsa acompanhado dos srs. Samuel Duarte, secretário do interior e Segurança Pública, Calheiros Bonfim, diretor do Departamento de Educação, e cap. Manuel Ramalho, seu assistente militar, esteve no Departamento Estadual de Estatística, a fim de discutir parte categorizada da representação paraibana à Exposição Nacional de Cartografia e Estatística a realizar-se em julho próximo em Goiânia, por ocasião do ba-

lusto oficial daquela cidade.

Recebido naquele Departamento pelo respectivo diretor, prof. Sizenapdo Costa, o sr. Interventor Federal demorou-se apreciando todo o material constante de diagramas, organogramas, harmonogramas e mapas referentes ao desenvolvimento e situação atual do Estado e que constite a primeira parte da nossa representação, que será integrada ainda por uma seção cultural onde estarão reunidos todos os livros de autores paraibanos ou que tratem de assuntos ligados à vida da nossa terra.

De regresso à Paraíba, o Chefe do Executivo atendeu às pessoas que tinham assuntos a tratar com o Governo, despachando, em seguida, com os Secretários de Estado.

EXONEROU-SE DO CARGO DE SECRETARIO DA AGRICULTURA O SR. SECUNDINO DE SÃO JOSÉ

Em ato de ontem o sr. Interventor Federal concedeu exoneração ao sr. Antonio Secundino de São José, das funções de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, que vinha exercendo desde 12 de julho do ano passado.

Tendo sido nomeado em substituição ao sr. Guimarães Duque, que com tanto brilho ocupou aquele posto nos primeiros meses da administração Ruy Carneiro, o sr. Secundino de São José revelou-se um ativo colaborador do Governo, deixando traços de grande operosidade e de-

volamento aos problemas relacionados com as atividades da produção agrícola da Paraíba.

Professor da Escola de Agricultura de Vicos, de Minas Gerais, o ex-titular da Agricultura é um agrônomo que honra a sua classe, pela sua inteligência e cultura, aprimoradas por um curso especializado nos Estados Unidos.

Motivos de saúde obrigaram o conceituado técnico a deixar a Paraíba, tendo o interventor Ruy Carneiro concordado com as justas razões que o levaram a solicitar exoneração.

A NOBRE CARREIRA

RIO — (Aereo) — Merece especial registro o decreto-lei há pouco assinado pelo interventor paraibano, sr. Ruy Carneiro, criando a carreira de professor. É o professor primário o valor máximo da Pátria. Sem o seu apostolado quotidiano, sem a sua dedicação de todas as horas à formação espiritual da infância, nenhum país pode aspirar à grandeza e à prosperidade. Quando se inclina sobre a página em que mãos inabaiáveis vão traçando as primeiras letras, quando escreve no quadro negro as letras das primeiras lições, está pacientemente construindo o futuro da Pátria. É um sublime artefício! Reflete o ato do interventor federal na Paraíba o seu empenho em dotar o Estado de uma perfeita estrutura de serviços públicos e ao mesmo tempo a sua aguda visão de patriota integrado na ideologia do Estado Novo, sob cujo signo estamos construindo o Brasil ainda mais forte de amanhã, tendo como ponto de partida o preparo físico e intelectual daqueles que serão os homens do futuro as crianças e os jovens que ressam agora as horas da instrução. Desde o início do seu construtivo governo, vem o sr. Ruy Carneiro se interessando no sentido de que fosse criada, na Paraíba, a carreira de professor, dando ao magistério possibilidades de acesso e promoção, dentro da ardua e benemerita profissão. Veio o decreto em apreço valorizar o esforço do educador. ("O Correl da Noite", do Rio, de 7 de maio)

MISSAS POR ALMA DO GAL. FRANCISCO JOSÉ PINTO

RIO, 15 (A. M.). — Realizaram-se na Candelária missas por alma do gal. Francisco José Pinto, mandadas celebrar por sua família, Gabinete Civil e Militar da Presidência da República, Comissão de Estados, Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, Comissão Especial de Fronteiras, Delegação do Brasil à Exposição do Mundo Português e União Católica dos Militares.

GRANDE CONCURRENÇA
RIO, 15 (A. M.). — Tiveram grande concorrência as exéquias de sétimo dia do general Francisco José Pinto, chefe da casa militar do Presidente da República, realizadas hoje na Candelária. Em todos os altares da igreja foram celebrados ofícios religiosos em sua intenção, mandados rezar por todos os órgãos de serviços que tinha elaborado o general José Pinto. Compararam-se ao ato o corpo diplomático acreditado no Rio de Janeiro, o Ministério, autoridades civis e militares e os gabinetes civil e militar da Presidência da República, encabeçando o presidente Getúlio Vargas. Após a realização da missa, a Comissão do Livro do Mérito, por todos os seus membros, se dirigiu ao cemitério de São João Batista depositando uma coroa de flores no túmulo do ilustre extinto.

CURSO DE ENFERMAGEM DE EMERGENCIA

O diretor do Curso de Enfermagem de Emergência solicita o comparecimento amanhã, às 8 horas, no auditório do Instituto de Educação, de todas as enfermeiras inscritas.

Motorista: — Dois veículos que se cruzam em sentidos opostos devem fazer-lhe a direita. (L)

INCONFORMISMO COMO MÉTODO

Afranio COUTINHO

Redator secretário das "Seleções" do Readers Digest
(Copyright da INTER-AMERICANA para a UNIAO)

NEW YORK, maio — A mais importante lição que podemos inferir de toda a história dos últimos decênios é a importância da mudança de método.

Os povos civilizados estão condenados quando se deixam escravos em maneiras de vida ou formulas que tornaram clichês, perdendo toda a fecundidade e vitalidade. O hábito de o maior inimigo do homem, já dissera o velho Pógu, em uma de suas visões mágicas. Quanto menos habituado, quanto menos conformista, mais vivo e criador, mormente quando tem em mãos as redes de um mundo.

O que mais tem atrapalhado os aliados, por exemplo, nesta guerra, como aliás também aconteceu na outra, é o prestígio das fórmulas conservadoras, dos sistemas que tem por si a segurança do tempo, e cuja autoridade só consiste no acúmulo de anos em que eles monopolizaram o respeito da opinião e dos técnicos.

O homem ocidental chegou mesmo a certo embatimento mental, a algo assim como um ressecamento das fontes criadoras e renovadoras de vida, aliado a uma incapacidade de produzir novos tipos de existência, de produção, de técnica, mas também a certa inaptidão mesmo a adaptar-se a situações novas que não estavam previstas nos seus quadros mentais. Tornou-se desmoralizado tanto de suas próprias como de uma imbecilidade da qual diria Nietzsche e pitorescamente o querido Eça, que é difícil de fumegar. Falta-lhe rapidez de concepções novas, falta-lhe fogo nas caldeiras criadoras, falta-lhe dom imaginativo em proporcionar às existências de uma hora as que tudo ocorre em velocidades.

Dir-se-ia que o conformismo afecção por completo o entusiasmo de viver, de modo a tornar o organismo da civilização acostumado com um estilo a que não deseariam renunciar. E, no entanto, eis agora de tudo o que fora esquecido. Nada é possível alcançar partindo-se do hábito. Nada mais é do que esperar de um organismo, de um espírito, de um homem de uma civilização que se deixariam aminorar e neutralizar por esse terrível morfina que tudo de gênero e corrompe. A vida é intimamente das fórmulas no presente definitiva, mas nada é mais definitivo e fixo do que a própria vida. Nada mais suscetível de mudança, de renovação, de adaptação a novos climas e estilos.

Querer obedecer nos novos sistemas conservadores, eis como se pode começar a perder definitivamente a vida. Respeito à vida, indefinível e sem condições, é tão paralisante quanto um cance que corria um organismo vivo.

As chamadas democracias ocidentais tiveram esse vício nos últimos anos de considerar e considerar como o melhor. E não há perigo de se voltar para a vida. Tudo era antiquado, armas, munições, concepções estratégicas. Mas o que foi pior é que em 1939, havia certo embatimento — e também causas

As danças terão início às 20.30 horas, com o concurso da Jazz Tabajara, que executará selecionado programa de músicas. As firmas E. Gerson & Cia. e Williams & Cia. desta praça ofereceram caixas de cerveja à Federação Paraibana de Estudantes, destinadas à festividade em apêgo.

Os ingressos para a 1.ª Festa da Mocidade se encontram à venda no Casino do Parque e Cine-Teatro PLAZA.

Ontem, foram ainda reservadas mesas para as seguintes pessoas: Inácio Gouvêa, J. Mesquita Filho, Diogenes Chianca, Vi-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

tal Meira de Menezes, Otacílio Cartaxo, Lourival Lacerda, Osvaldo Espinoza, Augusto Basilio, Guilherme da C. Rêgo, Francisco Alves de Lima, Pedro Amoral, Osmar Meindonça, João Minervino, Mario Viana, Reinaldo Simões, Domingos Trigueiro, José da Mota Vasconcelos, Clér de Aguiar, Manuel Cay-

CASA DO ESTUDANTE DA PARAIBA

Participando ao interventor Ruy Carneiro o recebimento da mensagem de congratulações do estudante campinense por motivo dos melhoramentos mandados executar pelo Governo do Estado na Casa do Estudante da Paraíba, o presidente da Federação Paraibana de Estudantes enviou a s. excia o seguinte telegrama:

João Pessoa, 14 — Recebi ontem de Campina Grande, a seguinte mensagem: "Presidente da Federação Paraibana de Estudantes — O estudante campinense acolhe a notícia da fundação desta entidade que vem unir a classe, orientando-a para os sagrados princípios de brasilidade. Por vosso intermédio, saudamos calorosamente o interventor Ruy Carneiro pelo início dos melhoramentos na Casa do Estudante da Paraíba. José Mota, José Ramos, Edmilson, Lucio e Armando Cunha, José Anchieta, Murilo Faria, Arnaldo Pereira, Francisco Pereira, Minervino Mota e Pedro Mota." Respeitosas saudações. Antonio Dias Neto, presidente da Federação Paraibana de Estudantes.

MOTORISTA: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)

NOTA CARIÓICA ETERNO ESPÍRITO DE "REVANCHE"

RIO, 15 — (Meridional) — A França de 1917 teve em Clemenceau um tenaz construtor de sua vitória que ele queria ainda mais ampla e capaz de trazer uma paz prolongada para o mundo. O "Tigre" preocupava-se principalmente com a sua imortal nação que sacrificada em extremo, tinha o direito de uma verdadeira "revanche". Esse aliás, tem sido o espírito das lutas franco-alemãs.

Luta de vida e de morte, aquela da anterior guerra ficou separando os dois povos, como no passado, com o espírito de "revanche". Raças e culturas diversas, tendências e aspirações dispares, processos políticos irreconciliáveis, tudo separa a França da Alemanha. Nada se aproxima já jamais. Nenhuma colaboração com ou sem K será possível. Nem Napoleão com o seu gênio de campainhas de beleza única, na exaltação dos grandes sentimentos. Bem inspirada foi, portanto, a Campanha Nacional da Aviação — obra do maior dos jornalistas brasileiros, sr. Assis Chateaubriand — dando o nome do poeta imortal dos escravos a um dos novos avios destinados a mocidade brasileira.

Outro fator concorreu para a grande expressão do batismo: a escolha da madrinha, a excelente poetisa Adalgisa Nery Fontes. Dois poetas — ela mesmo plisou em sua oração — encontraram-se junto do "Castro Alves". Dois poetas distantes no tempo, que molda em formas diferentes a essência única da Poesia. Mas próximos e fraternos pela mesma força criadora e absoluta da Poesia. Próximos e fraternos pelo sentido humano dos seus poemas, pela beleza forte e austera dos seus cantares.

Adalgisa Nery, tal qual o "Condoreiro", não faz da poesia a torre de marfim impermeável às dores do mundo e aos

dencial ou talento, foi preciso uma derrota para consolidá-lo no poder. Seu pedestal é a tração. Petain também falou a linguagem da derrota, mas mantinha algo imponderável: era a dignidade do Marne. Conqido, porém, pelos alemães, alquebrado, preparava o terreno para Laval, Dikar e a ludo China são o supremo cálice de amargura para os franceses livres. Indicaremos claramente a política indecisa que define o momento crucial da França desavarrada, entregue aos algozes nazistas e a meia dúzia de traidores nescidos no seu próprio solo.

Agora outros marcos apafecem dessa política, quando os condutores de Vichy falam uma linguagem confusa, que não podem justificar nem perante si mesmos. Madagascarr e Martinica são frutos da experiência anterior. São casos que resolvidos doutro modo trouxeram vantagens para os aliados e a própria França se beneficiaria disso.

No entanto, acossados pelos amos de Berlim, os alicios franceses não corresponderam ao espírito da França, que é contra a barbárie e contra todos esses esforços negativos — o mesmo eterno espírito de "revanche" de Clemenceau.

DOIS POETAS

Raphael de HOLANDA

(Especial para a UNIAO)

RIO, (Pelo aéreo) — Poucos nomes, entre os grandes vultos nacionais merecedores, como o de Castro Alves, inscrever-se nas azas de um avião e singrar o nosso céu de norte a sul. Poeta que, mesmo a aridez dos compêndios, classifica de condoreiro, cantor iluminado das águas, dos altos cimos, dos infinitos céus e do oceano, o seu gênio alcandorou-se em labaredas de entusiasmo, acendeu-se em relampagos de beleza única, na exaltação dos grandes sentimentos. Bem inspirada foi, portanto, a Campanha Nacional da Aviação — obra do maior dos jornalistas brasileiros, sr. Assis Chateaubriand — dando o nome do poeta imortal dos escravos a um dos novos avios destinados a mocidade brasileira.

Castro Alves, o poeta moço, serviu a voz mais entusiasta dentro deste instante estelar da vida brasileira, nesta hora em que o Brasil desperta. Adalgisa Nery traduziu-lhe lindosamente o pensamento ainda vivo na flama impercível da Poesia.

Um paraibano para a cadeira de Higiene Mental da Universidade do Brasil

RIO, 15 — Foi designado para ocupar a cadeira de Higiene Mental da Universidade do Brasil, junto à Escola "Ana Nery", o médico paraibano Joubert Torres Barbosa, atual chefe de Neuropsiquiatria do Instituto Nacional de Puericultura.

Posta restante da a UNIAO

Encontra-se na Posta Restante desta folha uma carta endereçada ao sr. José Rego da Silva, residente à rua 13 de Maio, n.º 418, nesta cidade.

A HISTÓRIA PESSOAL DE SIGRID UNDSSET

Por Milos SAFRANEK

problema, ao qual retorna novamente no último capítulo da obra, generosa e sábia na sua expressão.

Sugere que os doutores mais reputados, os psiquiatras mais conhecidos no mundo "têm um ato o amago dos fatores — herança racial, constituição física, meios de subsistência, educação, costumes e hábitos, sob as condições — ambientais — que juntos, criaram o que hoje é denominado "Deutschum". (Alemanha e o povo alemão).

A realidade da autopsia feita pela sra. Undset é das mais convincentes e diretas. O seu amor ao país, o profundo conhecimento que possui da história e do povo noruegueses, que tivemos ocasião de admirar nos seus romances medievais e nas suas novelas modernas, revelam-se novamente nessa descrição da história da Noruega. Alguns correspondentes da imprensa estrangeira nos deram uma idéia — demasiado estática e, por vezes, mesmo superficial e falsa — do que aconteceu na Noruega durante os primeiros dias da invasão. O testemunho da autora é autorizado. Muito simplesmente ela contradiz a im-

pressão da indiferença dos noruegueses, tal como foi contada por certos observadores, na época do acontecimento. Os detalhes das provas que atravessou, indo de Oslo para a Suécia, fornecem exatamente a impressão verdadeira. Os noruegueses cometeu como líder, e como ela o afirma "foi por desgraça e estupidez nossa que não pudemos acreditar que a guerra era verdadeira". Explica, pela posição histórica do país, porque os noruegueses tornaram-se um povo pacífico e como se originou a política de neutralidade.

Volto ao problema dos alemães, declara a sra. Undset que acontecimentos tinham tornado "impossível aos noruegueses compreenderem que os alemães são um povo como nós mesmos". E escreve frases e máximas que permeiam o livro durante várias gerações do povo, e que se aplicam a todos os países ocupados pela Alemanha nesta guerra, tão clássicos como os de Tacito.

O capítulo sobre a Suécia e a Alemanha, o que alude aos quatorze dias passados na Rússia, não satisfazem tanto. Naturalmente é impossível escrever sobre outros países tão incomparavelmente como se es-

creve sobre o seu. E também, as preocupações materiais da viagem, uma vez atravessada a fronteira norueguesa, faz da história de evasão simples relato de viagem. E' compreensível que a sra. Undset visse na Rússia cujo regime francamente detestável, nada mais do que a superfície das coisas. Mas o que é lamentável, nessa parte do seu livro, é a comparação que faz entre a civilização escandinava e o baixo nível de vida existente atualmente na União Soviética.

Lendo hoje o seu livro, quando o mundo testemunha a coragem magnífica do povo russo, o seu patriotismo e realização técnica, sente-se a tentação de afirmar que a narrativa da sra. Undset não passa de anacronismo. Para se formular um julgamento definitivo, é necessário penetrar-se mais fundo na alma de um povo, o que é mais importante do que o regime.

Chegando ao Japão a autora faz o mesmo erro. Mostra-se propensa a julgar o ponto de vista estético. "As vestimentas femininas são lindas". Vê quasi "o quadro das benções da paz", esquecendo-se de que ha-

guerra com a China, como se apresenta depois de toda a razão. Oferece entretanto um grande interesse quando trata da vida religiosa japonesa e compreende que a camarilha real é a responsável pelo regime militar atual do Japão.

Nesse capítulo surge o filósofo e o moralista. Encontramos novamente a grande escritora, cheia das mais belas tradições da cultura e da civilização mundiais. Tem-se, às vezes, a impressão de que a autora dá mais peso aos aspectos fisiológicos e higiênicos da civilização do que aos elementos espirituais e sociais dos problemas abordados. A sra. Undset cita documentos de historiadores noruegueses e dinamarqueses que datam do século dezoito-segundo, nos quais os alemães são julgados exatamente como hoje o merecem.

Forneco-nos assim, a prova de que o nazismo e militarismo prussiano "são característicos da psicologia do povo germânico desde tempos imemoriais, que o nazismo trouxe à plena luz do dia". "Retorno ao futuro" é um livro de grande valor. Termina com o acórdão final de uma alma generosa e filantrópica, alma que procura apenas o bem de toda a humanidade, se a menor distinção entre povos, qualquer que sejam a sua raça e o seu credo.

MENSAGENS RECEBIDAS PELO PRESIDENTE VARGAS

A correspondência do dia 19 de abril

RIO, 15 (A. N.) — Os jornais publicam a seguinte reportagem: Os funcionários da secretaria da presidência da República estão ultimando o trabalho de classificação da vultosa correspondência postal-telegráfica dirigida ao presidente Getúlio Vargas, no dia 19 de abril. São 2 ou 3 dezenas de milhares de cartas e telegramas provenientes de todo o Brasil, como mensagens de cumprimentos pela passagem da data aniversário do Chefe da Nação. Avultam as assinaturas de cartas de crianças, com mensagens simples. Uma dessas cartas é de absoluta sinceridade. A menina Virgília Barros, do 3.º ano de um Grupo Escolar do Recife, não conheceu os protocolos. E escreve: "Permita que eu lhe trate por você, porque você é o

NÃO HA MOTIVOS PARA PRECONCEITOS DE CÔR

Um parecer no gal. Manuel Rabelo no S.T.M.

RIO, 15 (A. N.) — Opinando sobre a absolvição do tenente Benedito Alves Junior o gal. Manuel Rabelo, em sessão do S. T. M., declarou que o acusado fora vítima das antipáticas de certos superiores por ser um homem de cor. Acrescentou que é "lamentável" que se queira ultimamente nas escolas militares reverter velhos preconceitos de cor de cor, em pleno regime republicano, num país em que a mestiçagem é um fato incontestável. E bem difícil aleguem no Brasil poder afirmar com absoluta certeza que somente em suas veias corre sangue a-

ANTIPODAS COSMOLOGICOS E ESPIRITUAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

troceder das suas conquistas objetivas para os desvios em que dominam os artifícios, onde se enreda o obscurantismo de um povo a quem o destino parece haver reservado, como o único destino histórico, o papel de guardar as indezíveis reminiscências, advindas das idades pré-históricas dos dias neolíticos ou paleolíticos

Que permaneçam os da comunidade política do grande, ou do futuro pequeno Reich, na sua ingrata tarefa, de modernos cultuadores de velhos tabus, ou de engalvanados de suas vultas premonitórias, eis coisa a que nada temos nós que ver. O princípio da independência nacional lhes outorga o direito de viverem a seu modo e, portanto, de permanecerem extáticos, na contemplação das suas glórias ou de seus objetivos abstrusos.

O que não é possível ser tolerado, e não o será, é que, abandonando o seu já dilatado espaço vital, pretendam impor a povos de psicologias diversas, os seus condenáveis processos de adaptação social.

E' contra tão injustificada pretensão, que se devem erguer todos os povos que aspirem a pensar com autonomia e a honrar as suas próprias tradições.

Deixemos, nós que vivemos a vida de outros hemisférios, aos auditores de Adolph Hitler a exclusividade das honras que nos disputam de prediar a preeminência da matéria sobre o espírito, da crueldade sobre a elegância, do egoísmo racial sobre a paternidade, da escravidão sobre a liberdade, da supremacia dos mitos sobre as conquistas positivas da cultura, e continuemos, sem lhes dar ouvidos, a nossa histórica missão de povos que nasceram sob o égide de princípios inteiramente contrários a tudo que a ideologia nazista exalta e proclama.

Não foi, de certo, por ausência da sabedoria que a Natureza nos colocou neste caminho, quando nos fez antipodas cosmológicos dos japoneses e antipodas espirituais, não só dos celestiais nipônicos, mas também, de todos os seus irmãos da delinqüência internacional.

Convém que, seguindo as indicações da própria natureza, os avisados e refletidos conceitos do chefe da sua grande Pátria, o povo brasileiro, que, felizmente, na sua quasi totalidade, é francamente refratário aos métodos azevichianos do nazismo, se compenetre, cada vez mais, de que sejam quais forem as aparên-

REALIZAÇÕES DO GOVERNO DO PARANÁ

RIO, 15 (A. N.) — O secretário da Fazenda do Paraná, sr. Oliveira Franco, compareceu hoje ao Ministério da Justiça, onde perante a comissão de Estudos dos Negócios Estaduais fez a exposição sobre as realizações do governo do Paraná. Aludiu principalmente à atual legislação tributária do Estado e aos serviços de controle e fiscalização de Rendas, todos perfeitamente nacionalizados. Foi

O MEXICO ÀS PORTAS DA GUERRA

(Conclusão da 2.ª pag.)

só contra os mais elementares princípios de humanidade, de mas também constitui uma violação franca das disposições das leis internacionais referentes à adesão contra navios mercantes em tempo de guerra, constantes do acordo assinado em Londres em 1938. No caso de que até o dia 21 de maio não se obtenha uma explicação satisfatória do país responsável, bem como de garantias de que o México será indenizado nos prejuízos materiais, o governo da República adotará medidas que a honra da nação exija. Em concordância com o espírito de solidariedade continental, o Ministério das Relações Exteriores cientificou este protesto a todas as chancelarias das nações deste hemisfério.

Depois de historiar o fato, o chanceler Padilla terminou a sua nota oficial com os seguintes termos: "Estou certo de que este desgraçado acontecimento fará compreender ao povo do México que o afundamento dos nossos navios é sacrificado às nossas populações constituem um ultraje ao pavilhão mexicano e exigem uma atitude que esteja de acordo com as nossas tradições, com a nossa honra e com a defesa da nossa soberania nacional."

AS PORTAS DA GUERRA

MEXICO, 15 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilla dirigiu hoje um ultimatum às potências do "eixo" acusando-as de responsáveis pelo afundamento de navios mexicanos. O navio mexicano *Portrero Dellano*, A vigôria nota do chanceler Padilla foi seguida de uma verdadeira tempestade de comentários hostis ao "eixo", criando uma situação que coloca o México às portas da guerra. O sr. Vicente Tullano, presidente da Confederação dos Trabalhadores enviou um mensagem ao presidente Camacho solicitando uma atitude que esteja de acordo com as nossas tradições, com a nossa honra e com a defesa da nossa soberania nacional.

Aviso às fabricas de cimento

RIO, 15 (A. N.) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil divulgou o aviso n.º 21, do teor seguinte: "A Carteira, reportando-se ao aviso n.º 6, fez divulgar pelo rádio e imprensa do país, em fevereiro último, "Tornou público para conhecimento dos interessados que segundo a resolução das autoridades estadunidenses, "Mar Production Board", as fabricas de cimento, mesmo norte-americanas e empresas que se dedicam ao comércio de cimento, não gozavam mais dos benefícios que lhes haviam sido outorgados, por força da "Preferência Rating Order" referida no citado aviso".

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

RIO, 15 (A. N.) — O interventor Amaral Peixoto, recebendo de presente do sr. José Moura Silva 4 cartas autografadas pela última imperatriz Tereza Cristina, ofereceu-as ao Museu Imperial de Petrópolis. As cartas foram dirigidas à sr. Elisa Beata de Pantoja Peixoto e são datadas de 7 de janeiro e 11 de agosto de 1859, 11 de maio de 1861 e 30 de janeiro de 1871. Uma foi escrita em português e as demais em francês, de São Cristóvão.

Grandes festividades do Aéro Clube de Fortaleza

FORTALEZA, 15 (A. N.) — O Aéro Clube local prepara grandes festividades para receber os pilotos do "Petro Vaz de Caminha" e "Gal. Tiburcio". Comparecerá à chegada dos ditos aparelhos as autoridades civis e militares, devendo saudar os pilotos o secretário do Aéro Clube. À noite, haverá um banquete no Ideal Clube.

também apresentado o quadro geral referente à exploração, à lavoura, à indústria e ao Departamento de Estrangeiros e Nacionais. Frizou a aplicação nas obras estaduais de 90.000 contos independentemente de empréstimos ou operações de crédito. Fez vez finalmente a situação econômica atual do Paraná sendo de grande a redução das dívidas interna e externa.

Curso de Aperfeiçoamento para professores

— As aulas do Curso de Aperfeiçoamento para professores, promovido pelo Departamento de Educação proseguem de acordo com a escala publicada no número de 12 do corrente da A. UNIAO.

Em data de ontem foi criado no Grupo Escolar "Solon de Lucena", de Campina Grande, o Pelotão da Saúde "Miguel Couto".

Ainda não chegaram ao Departamento de Educação os balanços das Caixas Escolares do Grupo Escolar "Monsenhor Sales", de Galante, do Grupo Escolar "Antônio Gomes", de Calote do Rocha, e das escolas de Puxinanã e Igarana, de Campina Grande, Ipirata e Santana, de Jazozero, Congo e Sucurá, de João de Garza.

De João de Garza, os inspetores auxiliares do ensino e os inspetores técnicos deverão tomar as necessárias providências junto aos responsáveis pelas caixas escolares a fim de providenciarem os materiais de educação acima mencionados no sentido de que sejam remetidos no D.E. os respectivos balanços.

No dia oito do corrente, realizou-se reunião da "Hura Civica" na escola rudimentar mista de Barreiras, no município de Santa Rita.

ATO ABJETO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou que o afundamento do petroleiro mexicano *Portrero Dellano* não foi o primeiro ato abjeto da política de desmandos adotada pelos governos do "eixo".

"E' obvio, acrescentou, que nenhuma precaução pode ser tomada para proteger contra os infames assassinos que se ocultam no fundo do mar. O protesto do sr. Padilla não é mais do que um "eixo" foi uma atitude correta nas circunstâncias que o caso exige".

Parque internacional na fronteira Brasil-Uruguaí

RIVERA, 15 (U. P.) — (Uruguai) — Realizar-se-á, hoje, na linha divisória desta cidade com a de Santana do Livramento, a cerimônia da colocação da pedra fundamental do Parque Internacional criado por um convênio entre os governos do Brasil e Uruguai. Estes estarão representados oficialmente no ato pelos srs. Paulo Coelho de Almeida e tte. cel. Oliveira Cruz e pelo general A. Artoletti, respectivamente.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS "ALM. GUILHEM"

A maior da América do Sul

RECIFE, 15 (A. N.) — Será lançada ainda, este ano, a pedra fundamental da Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Guilhem" no local onde foi a ilha de Tacaruna. Será o estabelecimento maior do gênero, na América do Sul. A sua construção está orçada em 12 mil contos.

Educação

"A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destina".

AS ATIVIDADES NO CLUBE AGRICOLA

Sempre segundo o programa a aproveitar os trabalhos do Clube Agrícola para os diversos escritos a lições orais nas classes, a Escola n.º 1 da Ação Católica, organizou os seguintes exercícios:

2.º ANO — Cópia — A planta é um ser que vive, respira, se nutre, cresce e se reproduz, mas que não tem o sentimento da sua existência, nem movimentos espontâneos, isto é, não pode mudar de lugar sem qualquer animal. As plantas, desde as mais pequenas, até as mais desenvolvidas — como as grandes árvores das florestas — são feitas mais ou menos do mesmo modo. Todas elas têm raiz, caule ou tronco e folhas. (Sublinhar na cópia os substantivos concretos).

3.º e 4.º ANOS — Exercício de português — Escrever 6 nomes de plantas que nos fornecem bons frutos, 6 que nos fornecem alimento em semente, 6 das quais comemos as folhas, 2 que comemos os caules e 2 cujas flores nos servem de alimento.

ATADO — A repicagem

Densidade preparada a nossa primeira sementeira cuidamos os canteiros destinados à repicagem. Preparamos mais 3 canteiros do mesmo modo da sementeira de 3 x 1, mas desta vez com sementes de estrume (estrupe de curral). Muriados do mesmo metro, uma taboa de 0m,10 de largura por um metro de comprimento de pé a pé. No fim de 12 dias começamos a transplantar dos primeiros tomateiros, continuamos até que completamos a muda. Como os 3 canteiros fossem insuficientes, fizemos mais dois. Com as regas obtivemos lindas mudas, vendemos algumas e chegamos a presentear os familiares "D. Ulrico" e "Abraão Paulo Pires".

MATEMÁTICA — Problemas

2.º ano — Reduzir a dinheiro as mercadorias seguintes: 8 pacotes de macarrão a 18200 o pacote; 2 sacos de estrelinha a 15000; 5 quilos de arroz a 15500, uma lata de sardinha a 3500 e 2 de manteiga a 25500.

3.º ano — Quanto precisamos para fazer a nossa sopa durante 15 dias a razão de 175000 diários?

4.º ano — Temos 60000 de vendas de tomates a 15500 o quilo; quantos quilos vendemos?

De novo a reunião, o prof. Rubens Fleigues fez uma palestra sobre assunto de educação.

Em data de oito do corrente, realizou-se em Tabajara, no município de Santa Rita, a eleição da nova diretoria da Caixa Escolar "Frei Martinho", anexa à escola rudimentar mista daquela localidade e cuja diretoria ficou assim constituída: José E. duardo de Holanda, presidente, Ivete Rodrigues de Carvalho, secretária; Eunice Rodrigues de Carvalho, tesoureira; Joaquim Roberto e Lourival Lopes, fiscais.

Já está circulando o n.º 1, ano de 1942, do FAPOL, jornal dos alunos do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta capital.

O FAPOL traz apreciação esboçada dos alunos Humberto O. de Melo, Euríclides Batista, Marcelino Medeiros, Sarita Reis.

Desenvolvimento da Avicultura

RIO, 15 (A. N.) — Para desenvolver a avicultura nos Estados do Nordeste de Alagoas, o sr. ministro da Agricultura obteve do presidente da República o crédito especial de 2 mil e 500 contos. Serão instalados de 20 a 5 aviários com capacidade individual de 2.300 aves. Os aviários são proporcionais às populações dos Estados.

Aviões batizados no Rio

RIO, 15 (A. N.) — No aeroporto Santos Dumont, realizou-se hoje a cerimônia do batismo dos aviões *Montezuma* e *Santos Dumont* doados respectivamente pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e pelo Instituto e Caixa de Apoiadores e Pensões destinados respectivamente ao Aéro Clube de Uberlândia e ao Aéro Clube de Porto Alegre.

O primeiro aparelho a ser batizado foi o *Montezuma* sendo padrinho o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, o qual pronunciou um substancial discurso. Em seguida foi batizado o *Santos Dumont* paraminado pelo sr. Valdemar Falcão.

Visitaram a Escola Militar de Rezende

RIO, 15 (A. N.) — Os generais Milton de Almeida, Raimundo Sampaio e Souza Docca visitaram as obras da Escola Militar de Rezende.

Perdidos e Achados

Pede-se à pessoa que encontrou vários documentos, pertencentes ao sr. João Francisco de Oliveira, empregado no comércio desta praça e perdido, ontem, no trecho compreendido entre o Ponto de Cem Réis e o bairro da Torrelândia, o obsequio de entregá-los ao seu dono, à rua Aragão e Melo, n.º 345.

Classificação dos doadores de sangue

RIO, 15 (A. N.) — A Cruz Vermelha, por intermédio da Policlínica de Coacabana, inaugurou no subúrbio da Piedade, o primeiro posto subúrbano para a classificação dos doadores de sangue.

Exodo de flagelados do Ceará

RIO, 15 (A. M.) — Informa-se de Fortaleza que continua o exodo dos flagelados. Para a Amazônia embarcaram cerca de 6.000 pessoas, seguindo também para S. Paulo numerosos retirantes.

Comandante do "Felipe Camarão"

RIO, 15 (A. M.) — O diretor do Lóide Brasileiro promoveu ao posto de comandante, o capitão Eduardo Carvalho Ribeiro, chefe de serviço, imediato no paquete "Comandante Alcides", e agora vai comandar o "Felipe Camarão" da linha interamericana.

Visitaram a Escola Militar de Rezende

RIO, 15 (A. M.) — Os generais Milton de Almeida, Raimundo Sampaio e Souza Docca visitaram as obras da Escola Militar de Rezende.

Perdidos e Achados

Pede-se à pessoa que encontrou vários documentos, pertencentes ao sr. João Francisco de Oliveira, empregado no comércio desta praça e perdido, ontem, no trecho compreendido entre o Ponto de Cem Réis e o bairro da Torrelândia, o obsequio de entregá-los ao seu dono, à rua Aragão e Melo, n.º 345.

Classificação dos doadores de sangue

RIO, 15 (A. M.) — A Cruz Vermelha, por intermédio da Policlínica de Coacabana, inaugurou no subúrbio da Piedade, o primeiro posto subúrbano para a classificação dos doadores de sangue.

Sociedade

REGRESSO

CÍLIA SILVEIRA

Voltei
Porque teu olhar pousou no meu, ressentido,
E tremi ao pensar que te fazia sofrer.
Voltei
Porque divisei em teu rosto
Uma ruga de desluzão.
Voltei
Porque teu rosto estava cheio de sombras
E minhas mãos cheias de luz.
Voltei
Para derramar nas feridas de tua alma
O bálsamo suave da minha compreensão.

UM DOIDO QUE JÁ NÃO DEVE ANDAR A SOLTA

CIDADE DO MEXICO — Num documento que possui as autoridades mexicanas sobre as atividades da Falange na América, figuram as seguintes declarações de um espírio espanhol:

— Por que fala tão livremente das suas atividades? — perguntou-lhe a autoridade investigadora.

— Primeiro — respondeu — para convencer os senhores de que Franco é amigo do México e da América do Sul, e, depois, para lhes mostrar que nossas forças são tão grandes que, em breve, se dará a libertação deste Hemisfério. As forças da Espanha na América são tais que o imperialismo dos Estados Unidos sucumbirá sob o seu poder. Nós sabemos que o México simpatiza com os Estados Unidos e se mostra hostil para conosco. Mas gostava que aqui se compreendesse claramente que, quando as forças da Espanha, descerem a sua campanha e se aproximem e entrem no México, então o governo mexicano, o exército e o povo reconhecer-se-ão de que chegamos aqui como amigos e libertadores, e que trazemos a independência e a expansão para o México pela primeira vez na sua História".

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Elza, filha do

Vida religiosa

IGREJA CATÓLICA

16 — S. UBALDO. EPISTOLA (Eclli 31, 8-11) — Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha, e que se não deixou atrair pelo ouro, nem por sua esperança no dinheiro ou em tesouros. Quem é este, para nós o louvamos? Porque fez coisas maravilhosas em sua vida. O que assim foi provado e encontrado perfeito, terá uma glória eterna. Pude transgredir a lei de Deus, e não a transgrediu: pôde fazer o mal e não o fez. Por isso os seus bens foram assegurados no Senhor, e toda a assembleia dos Santos celebrará as suas exortações.

EVANGELHO (Luc. 12, 35-40) — Naquella tempo, disse Jesus a seus discípulos: Estejam cingidos os vossos rins, e em vossos olhos lampadas acesas; e sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor quando vier a bater à porta, para que abra. Bemaventurados aqueles servos que o senhor, ao voltar, achar vigilantes. Em verdade vos digo, ele se cingirá e os fará sentar à mesa e, passando entre eles, os servirá. E si vier na segunda vigília, ou

si vier na terceira e assim os encontrar, bemaventurados aqueles servos! Compreendi, porém, isto: si o pai de família sondesse a hora em que viria o ladrão, havia de vigiar e, sem dúvida, não deixaria invadir a sua casa. Estai, pois, preparados, porque a hora em que não cuidais, virá o Filho do homem.

ENCICLICA "RERUM NOVARUM"

RIO, 15 — (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Ministério do Trabalho, a solenidade da entrega pelo Governo brasileiro, representado pelo Nuncio Apostólico Aluísio Masella, da medallha de ouro cunhada para comemorar a Enciclica "Rerum Novarum", de Leão XIII. Compareceram ao ato o corpo diplomático, o cardeal D. Sebastião Leme, membros de associações culturais católicas e eclesásticas. Foram oradores da solenidade o Ministro Marcondes Filho e o Nuncio Apostólico. A orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Espedine, executou os Hinos Nacional e Pontifício.

EM COMEMORAÇÃO AO CINCO-CENTENÁRIO DA ENCICLICA "RERUM NOVARUM"

Medalhas de ouro entregues ao Papa pelo Governo brasileiro—Discursos do Ministro Marcondes Filho e do Nuncio Apostólico

RIO, 15 (A. M.) — Hoje, no salão nobre do Ministério do Trabalho realizou-se uma significativa solenidade oficial, entre o Governo brasileiro, representado pelo Ministro Marcondes Filho e o Papa, representado pelo Nuncio Apostólico, para entrega das medalhas de ouro cunhadas para comemorar o aniversário da enciclica "Rerum Novarum" de Leão XIII sobre as condições de trabalho das massas operárias.

Estiveram presentes Ministros de Estado, cardeal D. Leme, corpo diplomático, membros de associações culturais e autoridades eclesásticas.

Agradecendo, o Nuncio Apostólico pronunciou um lapidário discurso, acentuando que as grandes linhas traçadas pelo autor da Enciclica para a solução dos problemas sociais passaram para a legislação social de todos os povos que quiseram enveredar pela senda do progresso, organizando e evitando as anáguas da revolução catás-

tróficas. "Neste numero alegórico, sr. Ministro, poder incluir o trabalho da grande nação brasileira cujos destinos dirige: como prática visão o excelentíssimo dr. Getúlio Vargas.

O Ministro Marcondes Filho também discursou, afirmando sobre a enciclica: "Ela é uma consequência de demorados, ininterruptos e meditados estudos dum colégio filosófico. Uma experiência de milênios. O diretor social brasileiro revela a inspiração desse documento sublime".

TELEGRAMA DO PAPA AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 15 (A. M.) — O Papa Pio XII enviou ao Presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: A mensagem que nos endereçou pela passagem do nosso jubileu episcopal respondo do seu conteúdo dos filhos: A priorio Francisco da Silva e José Pedro da Silva, havendo, ainda, 16 netos. O seu sepultamento verificou-se no cemitério do Senhor da Boa Sentença.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE AREIA

FALECIMENTO DO PREFEITO LEONIDAS SANTIAGO

AREIA, 15 — (Do correspondente) — Em consequência de ataques pulmonares, faleceu, no dia 9, às 18 horas, nesta cidade, o professor Leonidas Santiago prefeito do município. O extinto, que contava 53 anos de idade, era casado com a sra. Belinha Santiago, de cujo casamento não deixou filhos. Era o prof. Leonidas Santiago muito estimado no seio das classes sociais areiaenses, onde a notícia de seu passamento causou grande consternação. O desaparecimento do exerceu o magistério primário, há muitos anos, no município, tendo sido o primeiro diretor do Grupo Escolar Alvaro Machado", em cujas funções se houve sempre com a maior dedicação. Ainda ocupou o cargo de inspetor escolar em diferentes zonas do Estado. Em seguida foi convidado para prefeito de Areia, afastando-se dessas funções, quando do advento do Estado Novo. Assumindo o sr. Ruy Carneiro a interventoria da Paraíba, o prof. Leonidas Santiago foi novamente distinguido para administrar o município. Nesse cargo de responsabilidade que lhe confiou o sr. Interventor Federal, prof. Leonidas Santiago procurou cor-

responder à confiança de seus municípios, realizando uma administração proveitosa. Era o falecido irmão do prof. Joaquim Santiago, diretor do Grupo Escolar "Tomás Mindelo", de João Pessoa; Hernes Santiago, funcionário federal em Recife; Lucas Santiago, sargento do Exército no Rio de Janeiro; Maria Augusta Santiago Correia, esposa do sr. José Correia, agricultor em Areia; Antonia Santiago, esposa do sr. Francisco Nunes, funcionário federal em Campina Grande; Albertina Santiago Ramos, esposa do sr. Amaro Ramos, agricultor em Cuité; e sra. Nanete Santiago, professora do Grupo Escolar "Alvaro Machado", desta cidade.

O SEPULTAMENTO — O sepultamento do prefeito Leonidas Santiago realizou-se, no dia seguinte, às 16 horas, no cemitério local, saindo o féretro de sua residência, à rua Pedro Américo, com o acompanhamento do sr. Plínio Lemos, representante do interventor Ruy Carneiro; representantes do sr. Severino Lucena, presidente do D. A. E., Pedro Calheiros Bonfim, diretor do D. E., sr. Ascendino Leite, diretor da UNIAO,

DE TEIXEIRA

A construção da rodovia Patos — Teixeira — Um ofício do comandante da 7.ª Região Militar ao prefeito municipal

TEIXEIRA, 12 (Do correspondente) — A rodovia de Rio Branco, em Pernambuco, a Patos, na Paraíba, passando por S. José do Egito e Teixeira, reveste-se de significativa importância para o serviço de comunicações entre os dois Estados. Servindo de ligação entre a Great Western e a Rád. Viçosa Coaraze, que tem os seus pontos terminais em Rio Branco e Patos, respectivamente, essa rodovia já se acha quase concluída no trecho compreendido em território paraibano, faltando apenas a construção de 2 kms. para atingir a cidade de Teixeira.

Tendo em vista o plano rodoviário que está sendo executado pelo Exército brasileiro, o prefeito de Teixeira enviou ao comandante da 7.ª Região uma exposição de motivos, destacando as vantagens da conclusão do referido traçado, tendo, em resposta, o general Mascarenhas de Moraes dirigido o seguinte ofício ao prefeito Delfino Costa:

Recife, 4 — Esta Região recebeu com agrado as considerações de v. s. a respeito da estrada que liga São José do Egito a Patos. A importância dessa ligação não é somente de interesse local. A vida das forças do Nordeste dela depende em grande parte. A Região, através de seu plano Rodoviário, remeteu às altas autoridades, as necessidades em estradas de rodagem do Nordeste. Nesse plano, o trecho São José do Egito a Patos está compreendido na transversal Rio Branco — Patos. É possível que postas em execução as obras que se encontram em andamento nas comunicações rodoviárias no interior dos Estados de Pernambuco e Paraíba, sejam satisfeitos os desejos de v. s. General João Batista Mascarenhas de Moraes, Comandante da 7.ª R. M. — 7.ª D. 1

DOLAPORT X CABO BRANCO, A GRANDE PARTIDA DE DOMINGO

Rigorous o preparo físico dos contendores — A peleja será irradiada pela Rádio Tabajara — Atuará como juiz o sr. Carlos Neves da Franca

A tabela da F. D. P. marca, para amanhã, a realização de mais uma partida de seu campeonato de futebol, estando apostados para esse duelo o Dolaport e o Cabo Branco, dois dos mais fortes concorrentes ao título máximo.

Pode-se dizer que há verdadeira ansiedade pelo desenrolar da peleja, porquanto os verdes e os tricolores se acham em boa situação no campeonato, tendo os primeiros apenas um ponto perdido, enquanto que os seus antagonistas só perderam dois.

Ambos os clubes anunciaram várias estrelas em seus quadros, sendo mais de notar as de Clovis, Armando e Delorme, do Cabo Branco. Clovis é um dos melhores dianteiros de Campina Grande, e Delorme é um magnífico médio, ambos precedidos de bom cartaz em suas posições.

Chagando ainda hoje o passe de amador Armando Pessoa, solicitado a C. B. D. desde 28 de abril findo, o Cabo Branco aumentará o seu poder defensivo com esse novo elemento, conhecedor da posição de centro-médio.

Quanto ao Dolaport, a sua direção técnica ainda não quiz dizer coisa alguma sobre as inovações feitas em seu esquadra principal. No entanto o

sr. Geraldo Portela promete surpresas.

O fato é que os dois contendores de amanhã se prepararam com emulção, estando ambos os quadros, desde ontem, em rigorosa concentração.

A grande pugna será irradiada pela Rádio Tabajara, sob o patrocínio da Fábrica de Cimento Dolaport.

Dirigirá a partida o juiz Carlos Neves da Franca, justamente considerado um dos melhores da F. D. P.

Esporte Clube Cabo Branco OFICIAL

Tendo em vista o embate de amanhã entre o Dolaport e o Cabo Branco, o diretor do Departamento de Esporte deste clube, determinou que os jogadores abaixo escalados, permanecessem, hoje, na sede de campo, devendo todos, recolher-se às 21.30.

O diretor de futebol, sr. José Pedro dos Santos Códice, escalou para o jogo de amanhã os seguintes elementos: Araújo, Wilson, Alrindo, Vicente, Padilha, Bai, Armando, Deiorne, Grão, João, Ernane, Chaves, Sorrentino, Clovis, Ronald, Helio, Osman, Delgado, Cacau, Durvalin, Estrela, Miron Inácio e Barbosa.

CLUBE ASTREIA O rigoroso treino de amanhã

(NOTA OFICIAL) — A direção técnica do Clube Astreia marcou para amanhã, pela manhã, mais um rigoroso treino das suas equipes de futebol, sendo necessário o com-

preito Herillo Rodrigues, Osvaldo Pessoa e Arlindo Colaco; professores Sebastião Duarte, de Esperança; José Maurício, de Pícuí e Telesforo Onofre, de Alagôa Grande; professores e estudantes da Escola de Agronomia do Nordeste; profs. Francisco Sales de Albuquerque e João Viçoso, de William Maribondo Viçoso, pela Sociedade dos Professores; professores e alunos do Grupo Escolar "Alvaro Machado" e Colégio Santa Rita, além de elementos destacados da sociedade areiaense. Ao baixar o corpo à sepultura, falam o prefeito Nemesio Palmeira, em nome dos municípios de Areia e Calhira e do Grupo Escolar e o sr. Plínio Lemos, na qualidade de representante do Interventor.

Ruy Carneiro. Sobre o féretro viam-se as seguintes coroas: "Ao meu querido Leonidas, último adeus de Belinha", "Minha eterna saudade, Nanete", "De Leonidas, guardaremos sua lembrança — Correia e Maria", "A Leonidas, imorredouras saudades de Joaquim Santiago e Delfores", "Ao nosso querido Leonidas, as lágrimas de nossa infinita saudade — Nunes Tomita e Marli", "Leo, gratidão de Lucimar, Maria, Maria e Geraldo", "A Leonidas, as lágrimas de Amaro e Albertina", "Ao prof. Leonidas, lembrança de Celina", "Ao amigo Leonidas, nosso último adeus — Renato, Carlinha e Selma Peixoto", "Ao querido prefeito, saudades de seus auxiliares", "A Leonidas, a homenagem sincera da Sociedade dos Professores", "Ao Leonidas, as saudades da família Pontes", "Ao prof. Leonidas, rioneiro incansável da instrução da nossa terra e primeiro diretor do D. E. "Alvaro Machado" a imorredoura gratidão das professoras e alunos do mesmo estabelecimento", "Gratidão e saudade de Neren Silva", "Eternas saudades de Francisco Cabral e Família", e "Ao professor Leonidas, eternas saudades de Amélia Cruz".

TELEGRAMA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Ao prof. Joaquim Santiago irmão do extinto, o Interventor Ruy Carneiro dirigiu o seguinte telegrama de condolências: João Pessoa, 9 — Receba o prezado amigo e transmita à família o meu abraço de profundo pesar pelo falecimento de seu digno irmão, prefeito Leonidas Santiago — Ruy Carneiro.

Ao secretário da Prefeitura desta cidade, tem sido enviadas várias mensagens telegráficas.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma tosse seca e brônquica; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o Xarope São João, remédio do Xarope São João, é um produto científico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o único que não ataca o estômago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os brônquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos micróbios.

As pessoas recomendam o Xarope São João para curar tosse brônquica, asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, fiavela, tendia a ser dilatada e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais ltridada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar sua tosse formosa.

TUBERCULOSE DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13h às 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar — Tel. 1.606
JOÃO PESSOA

Na praça de desportos do referido colégio.

Após o jogo a professora Albertina serviu aos presentes uma mesa de bebidas e gelados.

São Cristovão

Realiza-se, amanhã, no campo do "Santa Julia", mais um treino do "São Cristovão", sendo necessário o comparecimento dos jogadores dos 1.º e 2.º times.

Propedeutico x 7 de Setembro

Realizou-se, ante-ontem, entre o Propedeutico e 7 de Setembro, um jogo amistoso em que obteve vitória o primeiro pelo score de 3x1.

Este jogo, que foi dedicado a diretora do Colégio "7 de Setembro", sra. Albertina Soares Lins atraiu boa assistência pa-

PROTEÇÃO EFICAZ DA COSTA ATLANTICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

francesa, que deverá ser estudada juntamente com outros assuntos urgentes na reunião de amanhã.

PROTEÇÃO EFICAZ

NEW ORLEANS, 15 (U. P.)

— O senador James Mead, a fim de dar uma proteção imediata e eficaz aos navios em águas norte americanas e no golfo do México, propoz a adoção das seguintes medidas: 1.º — Formar uma frota poderosa de pequenos caças submarinos urgentes que levariam os navios mercantes e seriam lançados ao mar no caso de ser notada a presença de submarino inimigo. 2.º — Emprego de numerosas lanchas rápidas, armadas, para patrulhar as mesmas águas. 3.º — Emprego de dirigíveis com o mesmo propósito.

DIPLOMATAS AMERICANOS

LISBOA, 15 (U. P.) — No ultimo trem especial, procedente da Itália, vieram os diplomatas e personalidades americanas que chegaram aqui amanhã.

Tres trens semelhantes procedentes da Alemanha atravessaram as fronteiras portuguesas, logo que o vapor que os conduziria se aproxime deste porto.

OS JAPONÊSES DESPREZAM HITLER

(Conclusão da 8.ª pag.)

pelo Dr. Tsunekichi Komaki, da Imperial Universidade de Kyoto: "Não é preciso aduzir razões para colocarmos a América na Ásia Oriental. A Europa reconhece a Austrália como parte da Ásia... Na antiguidade, a Grécia e o Mediterrâneo foram assim considerados por Alexandre, o Grande... Basta uma simples inspecção do mapa para se ver que a Europa não é sino uma parte da Ásia... O oceano Pacifico é um mar asiático, bem como o Índico... O oceano Atlântico faz parte da Ásia... Não há sete mares, mas admite-se a ligação ao Japão. Todos os oceanos devem ser, pois, conhecidos como sendo o Grande Mar do Japão."

Al está a insolenção, o cinismo, ou a candura nipônica bem é mostrada. Sua arrogância ficou bem patenteada pelos postos de escuta oficiais dos Estados Unidos. O aliado de Hitler não se incomoda que os aliados derrotem a Alemanha, é uma tarefa de menos para ele, que pretende ficar como o único senhor no campo de batalha.

CADA VEZ MAIOR

WASHINGTON, 15 (U. P.)

— O presidente Roosevelt declarou numa roda de jornalistas que cada vez é maior a intervenção das forças armadas norte-americanas na guerra mundial, bem como o numero de frentes em que atuam.

O presidente Roosevelt fez essa comunicação ao se referir à urgente necessidade de aumentar a produção de aviões de transporte, a fim de permitir ao exercito e à armada levar a sua ação sem demora às frentes de batalha onde se combate contra o "eixo", as quais aumentam rapidamente.

RESOLUÇÃO

WASHINGTON, 15 (U. P.)

O sr. Cordell Hull, durante uma conferência com a imprensa realizada hoje, declarou que ainda não objeto de discussão certas questões militares e economicas da Martinica, mas indicou que já foi resolvido a desmontagem dos navios de guerra franceses, o que constitua um dos pontos mais importantes da questão. Acrescentou o sr. Hull que entre as questões economicas em discussão, figura a dos navios mercantes, assunto que possivelmente requererá algum tempo para ser solucionado. Não obstante, o sr. Cordell Hull parecia otimista.

REUNIÃO-SE

VICHY, 15 (U. P.)

— O Conselho de Ministros reuniu-se após a chegada do sr. Pierre Laval de Paris.

AFUNDADO

NOVA ORLEANS, 15 (U. P.)

— O Departamento da Marinha anunciou que no dia 12 do corrente um submarino inimigo afundou perto da desembocadura do Mississippi um navio mercante americano, de grande tonelagem, perecendo 27 dos tripulantes.

No Rio, o comandante do "Arabutan"

(Conclusão da 8.ª pag.)

Foi descoberta uma grande rede de espionagem no Chile. A polícia identificou uma linha telegráfica clandestina que interceptava o telegrafo nacional, podendo, assim, difundir os seus boatos tendenciosos.

CONTRA AS ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS

RIO, 15 (A. M.) — Instalou-se no dia 27, em Buenos Aires, a conferência Pan-americana para a coordenação de medidas policiais e judiciárias propostas por iniciativa do Go-

Caúde

Esteve ontem em visita ao Departamento de Saúde, o Dr. Avelino Cardoso professor da Faculdade de Medicina do Recife. O ilustre visitante percorreu o moradório, em companhia do Dr. Janduby Carneiro, todas as dependências do nosso Serviço.

— FEBRE TIFOIDE — Doença endêmica em todo o Estado, onde reina ha longos anos, apresenta-se, ás vezes, com surtos epidêmicos. As febres tifoideas e paratifoideas, como as demais doenças infecciosas de origem intestinal, tem a sua maior prevalência nos meses quentes do ano e no início do inverno, sendo por isso chamadas doenças de inverno. Como acontece todos os anos, é nessa época que os casos de febre tifoide e disenteria aparecem com maior frequência. Essas doenças podem ser evitadas observando-se as regras de higiene que se seguem: 1.º — Manter as mãos sempre limpas e não esquecer de lavá-las, com água e sabão, antes das refeições. 2.º — Beber água fervida ou filtrada e leite somente fervido. 3.º — Ter todos os alimentos bem protegidos das moscas. 4.º — Não comer frutas sem lavá-las e não comer verduras de origem conhecida ou, melhor, cozidas. 5.º — Não usar gelo diretamente nãgua ou no que quiser beber, porque os microbios das febres tifoide e paratifoide podem existir no gelo, desde que a água com que foi fabricado este não tenha sido filtrada. 6.º — Manter as latrinas bem limpas e só usar papel higiênico. 7.º

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS



Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

Funcionou estavel, ontem, o mercado do cambio. As ultimas cotações afixadas eram as seguintes:

7,30 — 8,10 — 9 — 10 — 11 — 12
— 1 Tarde — 2 — 3 — 4 — 5
— 6,30 — 8 Norte

Partida de João Pessoa: —
6,10 — 6,50 — 7,30 — 8,10 — 9
— 10 — 11 — 11,25 — 12,50 —
1,30 Tarde — 2 — 3 — 4 — 5
— 5,30 — 6,30 — 7,30 Noite —
9,30

Mercado Livre

90 DV AV. CABO — 78558
Libra — 78558
Dólar — 78558

Para repatriar aos outros Bancos, a cotação de Dólar 4 vista foi de 193550 e a Libra a 643787

Mercado oficial

90 DV AV. CABO — 78558
Libra — 78558
Dólar — 78558

Para repatriar aos outros Bancos, a cotação de Dólar 4 vista foi de 193550 e a Libra a 643787

Cobranças

Para suas cobranças, de outros Bancos, quotas e remessas para importação, oferecia as seguintes taxas:

Libra — 78558
Dólar — 78558
Francos suíços — 18653
Peso argentino — 18653
Escudo — 5805
Peso uruguaio — 108369

Ouro

O ouro foi comprado, ontem, a 228300 o gramo em barra ou moeda.

MOVIMENTO DE SOPAS PARA SANTA RITA

HORARIO: — Partida de Sta Rita: — 5,30 — 6,10 — 6,50 —

MOVIMENTO DO CORREIO AEREO NACIONAL

A's terças, quintas e sábados — Para o Norte — Correio Aéreo Nacional, até João Pessoa e Natal.

Para o Sul — Correio Aéreo Nacional, nas quartas, sextas e nos domingos. Navegação brasileira, nas segundas.

EXPEDIÇÕES AERÉAS

Para o Sul

Assasados — Via — Recife — Pe a Companhia Tanair do Brasil S.A. Recebem as correspondências até às 9 horas. Aos domingos até às 8 horas recebem as correspondências para a "Condor".

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Heractio Araújo Barreiras, 441 (aviso); — Alberto Ribeiro Neto, Rua Frei Martinho, 227; — Cto. Alberto Ribeiro, Diogo Velho, 667; — José Pereira Melo, Rua da Republica, 181.

Chuvu em Cabaceiras

Recebemos de Cabaceiras o seguinte telegrama:

Cabaceiras, 15 — Choveu nesta cidade até onde a vista alcança. — Antonio Taveira

Atacado o porto de Rabaul

(Conclusão da 8.ª pag.)

total de 26 bombardeiros e 22 caças e os dois ataques constituiram um indicio de que as bases de Lae e Rabaul foram consolidadas, apesar dos recentes ataques aliados. Uma análise dos comunicados do Q. G. de Mac Arthur, distribuídos no dia 21 de abril ultimo, demonstra que os nipões nunca usaram mais de 12 bombardeiros e 16 caças por dia e que na maioria dos casos só empregam entre 3 bombardeiros e 5 ou 6 caças.

INTENSIDADE DAS OPERAÇÕES AERÉAS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 15 (U. P.)

O dia de ontem da guerra do Pacifico Sul Oriental caracterizou-se pela intensidade das operações aéreas de um e de outro lado sem que se registrassem novidades de natureza diversa. Não chegaram mais notícias a respeito da concentração dos transportes de tropas de invasão inimigas nas suas bases ao norte da Austrália para um eventual ataque a este continente, mas os observadores advertiram que essa provisoriedade das atividades dos japoneses não deve ser tomada como indicio de que eles tenham desistido da invasão ou que a mesma não esteja iminente. O comunicado de hoje assinala diversas atividades aéreas realizadas ontem. As mais lucrativas contra Port Mores-

METRÓPOLE

HOJE às 7½ hs. — HOJE

WAYNE MORRIS e VIRGINIA BRUCE em

ANJOS DA TERRA

Comp. NACIONAL D. F. B. — Feira Nacional de Indústrias de São Paulo

Matinée amanhã às 2½ horas — Jane Withers em SEMPRE EM APUROS e a 3.ª série de BUCK ROGERS

2.ª feira — AS DUAS SOLTEIRONAS

3.ª feira — O TERROR DO CAIS e ZANZIBAR — \$800

PREÇOS INVARIÁVEIS

ADULTOS

4\$000

EST. e CRIANÇAS

2\$000

Um forte drama de amor desenrolado a sombra dos campos de concentração nazistas!

CINE-TH. R. E. X

HOJE — LANÇAMENTO EXTRA

Estão suspensas todas as entradas de favor

O primeiro celuloide de revulsa

ao nazismo!

Uma sessão às 19½ hs.

HORARIO PARA HOJE

Uma sessão às 19½ hs.

TEMPESTADES D'ALMA

SALIENTANDO

James STEWART — Margaret SULLAVAN — Robert YOUNG

NOTA — Este filme será exibido somente no REX, e em mais nenhum outro cinema desta cidade, pelo menos durante um ano! Outrossim, os preços dos ingressos serão uniformes do primeiro ao ultimo dia, não havendo, em hipotese alguma, barateamento, conforme as normas estabelecidas entre a "Metro G. Mayer" e a CIA. EXIBIDORA. INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA DO "REX" A PARTIR DAS 18 HORAS. Complementos: — NACIONAL D. N. — Reportagem n.º 3 e NOTICIAS DO DIA — Jornal

HOJE — Na Matinée COLEGIAL do REX — UMA QUESTÃO DE FAMILIA — \$800

JAGUARIBE

HOJE — A's 7½ horas — \$1500-\$5000

NORMA SHEARER, a rainha da "Metro"

A FAMILIA BARRET

com Fredric March — Charles Laughton

Complemento: NACIONAL D. I. P. — Cine

Jornal 85

Amanhã — NOITE DAS NOITES —

FELIPEIA

HOJE — A's 7½ horas — \$1800-\$1500

O EXTRAORDINARIO FILME FRANCES

TRAGICO AMANHECER

(Improprio até 18 anos)

Formidável desempenho de JEAN GABIN

Complemento: NACIONAL D. F. B. — Filme

Jornal 101

PLAZA — Hoje às 7½ horas — Preços: 3\$000 e 1\$600

A "UNIVERSAL" APRESENTA O DRAMA MAIS EMOCIONANTE DO ANO!

TORTURAS DE UMA ALMA

Basil Rathbone — Victor Mc Laglen

A historia de uma mulher cujo fatal encanto fez estremecer as capitais de DOIS CONTINENTES

Complementos: D. I. P. volume I — Numero 200 e FOX MOVIE TONE NEWS com notícias da guerra em terra e mar

Matinée hoje no PLAZA às 4 hs. PLAZA — Amanhã — Matinal

Preço: \$1500

GLORIA JEAN

No seu primeiro filme

TRAQUINA QUERIDA

A's 9½ horas — Preço: \$1500

ANJOS DA TERRA

com WAYNE MORRIS e mais a ultima série

BUCK ROGERS

Terça-feira — "Sessão Colosso" no PLAZA —

GENTE SEM MEDO e FAZENDO ESTRELAS

Sábado! — Não esqueça! — Sábado, no PLAZA

TYRONE POWER — MYRNA LOY — GEORGE BENT

E AS CHUVAS CHEGARAM

INDISCUTIVELMENTE O MELHOR FILME DO MES

ASTORIA — Hoje às 7½ horas GLORIA — Hoje às 7½ horas

DOIS FILMES — Preço único \$1500 Preços: — \$1500 e \$200

O FILHO DE MONTE CRISTO

e mais TRAQUINA QUERIDA

TERROR DO CAES

Um filme da WARNER

O MEXICO ÀS PORTAS DA GUERRA

USARIAM NOVA ARMA

ESTOCOLMO, 14 (Por Folk Wanstend, correspondente da United Press) — Um cronista do jornal AFTON BLADETT informa que um voluntário sueco que combateu nas fileiras alemãs na frente russa relatou os efeitos de uma nova arma alemã que o referido voluntário disse ter visto em ação, de forma experimental. Segundo o informante trata-se de um projétil de granizo também, semelhante a torpedos, os quais tem no seu interior uma câmara de ar comprimida e ainda certa substância que serve para aumentar ainda mais a pressão do ar.

Expressa que tais projéteis são disparados por canhões e especialmente construídos e acrescenta que, depois de ter sido empregada essa nova arma, teve oportunidade de encontrar no campo da luta numerosos russos mortos cujos corpos não apresentavam ferimentos.

Disse o voluntário que todos eles, ao que parecia, haviam tido uma morte sem dores, não havendo em torno qualquer odor de gases, acrescentando que se acredita que os projéteis em questão fazem explodir os pulmões daqueles que são atingidos pela deslocação de ar produzida pelo seu deflagração, num grande raio do local em que cai.

Manifestou que a primeira vez em que foram usados aqueles projéteis os russos supuseram que se tratava de gases deletérios e advertiram os alemães, por meio de alto falantes colocados nas trincheiras de que tomariam represálias, pelo que as tropas alemãs que combatiam no setor em que ele se encontrava foram equipadas de máscaras contra gases. Por fim declarou que os projéteis de ar comprimido foram disparados, primeiramente, por uma unidade especializada que operava na zona do Dnieper e a este respeito disse que quando os projéteis explodiram o seu efeito foi sentido num raio de 400 metros, produzindo a explosão um sibilo característico. Acreditou o mesmo voluntário que a arma em experiência tenha sido aperfeiçoada atualmente.

Explodiu a granada

RIO, 15 (A. M.) — Informa-se de Petropolis que o menor Alberto, filho do operário Alberto Cunha, achou num terreno baldio uma granada, levada-a para casa. Brincando, a mesma veio a bater num tambor de óleo vazio exposto do Alberto, de cinco anos, fêz-lhe instantaneamente.

NO RIO, O COMANDANTE DO "ARABUTAN"

Ataque à traição — O interventor Amaral Peixoto previne os brasileiros contra os máus patriotas — Descoberta vasta rede de espionagem no Chile

COMBATÊ

RIO, 15 (A. M.) — Comentando os recentes distúrbios que tiveram lugar, recentemente, em Belo Horizonte, um matutino carioca assinala que o fato constitui um verdadeiro exemplo de tática integralista, os quais intitulando-se de patriotas, não perdem a oportunidade de explorar os sentimentos populares contra elementos ou grupos norte-americanos ou ingleses.

QUESTÃO DE DEFESA

RIO, 15 (A. M.) — Em editorial, um matutino escreve que o combate à quinta coluna não obedece a interesses pessoais de espécie alguma. É apenas uma questão de defesa de nossa terra e esse direito ninguém nos pode recusar. O combate sem treguas, ao quinta-colunismo, é um postulado que nenhum país americano pode negar.

TPVFA FOTOGRAFIAS

BELEM, 15 (A. M.) — Foi preso, em Miramar, em trajas de banho, tirando fotografias de divas e de outros detalhes importantes, o sr. Joaquim Frank filho de um alemão.

COMBATE AOS MAUS PATRIOTAS

RIO, 15 (A. M.) — Discut-

A ocupação de Madagascar

Como decorreram as operações para a captura da base naval de Diego Suarez — Um comunicado em conjunto do Ministério da Guerra e do

Almirantado britânicos

LONDRES, 15 — (U. P.) — O Ministério da Guerra e o Almirantado emitiram, hoje, um extenso comunicado em conjunto em que descrevem detalhadamente as operações em Madagascar, que permitiram a ocupação do ponto estratégico no extremo norte da ilha, a base naval de Diego Suarez. Durante essas operações, a corveta "Auricula" chocou-se com uma mina e afundou. O comunicado diz que se receberam informações do almirante Syriat, comandante da frota aliada em Madagascar, e do general Stagers, comandante das tropas. As informações permitem fazer um relatório algo detalhado sobre as operações, que conduzem à rendição da base de Diego Suarez. Como já foi noticiado, as forças britânicas chegaram nas proximidades da baía de Courrier, na madrugada do dia 6 de maio. Todas as forças navais e militares e seus abastecimentos foram recolhidos sem incidentes durante o longo trajeto e chegaram na frente de Courrier na hora determinada sem sofrer perdas.

MINADOS

Verificou-se que os acessos da baía de Courrier estavam intensamente minados, motivo pelo qual foi necessário realizar grandes operações de limpeza, as quais foram executadas durante o longo trajeto e chegaram na frente de Courrier na hora determinada sem sofrer perdas.

RAPIDEZ

A tarefa de levar as tropas e seus veículos e abastecimentos à terra foi executada com rapidez, a despeito das condições atmosféricas. Isso deve-se não só ao pessoal naval e às tropas, como também ao elevado mérito dos oficiais e marinheiros mercantes que transportavam as tropas e os abastecimentos. Luminando a baía de Courrier existia uma bateria de canhões instalada em terreno alto da qual se devia esperar resistências. Essa foi o primeiro objetivo das tropas de desembarque. A bateria foi tomada de

surpresa, pouco depois do desembarque inicial por uma companhia do regimento da guarnição do "East Lancashire" cujas tropas desembarcaram na baía de Courrier e avançaram para leste. As 15 horas desse dia se apoderaram da cidade de Diego Suarez e da parte norte do porto. Outra formação composta dos Fuzileiros Reais de Gales e da Escócia avançou para leste, apoiada por tanks.

RESISTÊNCIA

Muito pouco depois do desembarque, um oficial francês foi feito prisioneiro e aceitou em levar ao comandante do distrito uma declaração sobre as condições e as condições para a rendição. As 11 horas as nossas tropas foram contidas pela defesa posta num ponto elevado a uns 8 quilômetros a sudoeste de Antsirane. Pouco depois, lançou-se um ataque, porém a posição só foi

tomada à noite. As 18 horas nossas tropas estavam em contacto com uma posição poderosamente defendida, situada do outro lado do istmo e a uns 2 quilômetros ao sul de Antsirane. As 5 horas da manhã de dia seguinte essa defesa foi atacada, porém sem êxito no primeiro momento. Durante o seu avanço as forças militares receberam o apoio das forças navais sempre no que foi possível. Particularmente dois dos nossos "destroyers" prestaram valiosos auxílios às nossas forças de terra, bombardeando os pontos fortificados da defesa, quando foi necessário fazê-lo.

AO SUL DE ANTIRANE
Na madrugada do dia 6 de maio foram atacadas as posições defensivas ao sul de Antsirane, mas o ataque fracassou devido ao nutrido fogo cruzado dos canhões de 75 e me-

(Conclui na 2.ª pag.)

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 16 de maio de 1942

Atacado o porto de Rabaul

INTENSIDADE DAS OPERAÇÕES AÉREAS NO PACIFICO SUL-ORIENTAL

Port Moresby será a Malta do Extremo-Oriente

MELBOURNE, 15 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação aliada atacou o porto de Rabaul, avariando um transporte e derrubando sete aviões dos dezesseis aparelhos inimigos que tentaram interceptar a incursão. Informa-se também que Port Moresby foi

atacado duas vezes: pela aviação nipônica. **CONSOLIDADAS**
MELBOURNE, 15 (U. P.) — Os ataques aéreos efetuados pelos japoneses contra Port Moresby a que se referem os comunicados, são respectivamente os 47.º e 48.º e também os mais violentos até agora desfechos pelos nipônicos contra a referida base, que pôde tornar-se no Pacífico algo de similar ao que é no Mediterrâneo, Malta. Nas incursões de ontem, foi empregado um

(Conclui na 7.ª pag.)

AFUNDADO O PETROLEIRO MEXICANO "PORTRERO DELLANO"

O chanceler Ezequiel Padilla dirigiu um "ultimatum" às potências do "eixo" — Solicitado um imediato rompimento de hostilidades

ATO ABJETO

MEXICO, 15 (U. P.) — Relato em todo o país grande indignação pelo afundamento do navio nacional "Portrero Dellano", solidarizando-se toda a população com o protesto do governo feito por intermédio do chanceler Padilla junto ao "eixo".

7.500 TONELADAS

MEXICO, 15 (U. P.) — A imprensa, em edição extraordinária, ontem, informou que o petroleiro "Portrero Dellano", de 7.500 toneladas, foi afundado, ontem, à noite, por um submarino em frente à costa de Miami. O capitão Gabriel Cruz Diaz e os tripulantes, entre 30 e 60 homens, teriam perecido. Acredita-se que o fato está oficialmente confirmado, embora o governo até o momento não tenha fei-

to comunicado algum. Esta é a primeira perda marítima do México em consequência da guerra.

PROFUNDA INDIGNAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — O jornal "La Prensa", ao comentar, em editorial, o afundamento de um navio mexicano, expressa: "No dia de ontem o México sofreu uma trágica agressão contra a sua bandeira e contra os seus homens. O vapor petroleiro "Dellano" navegava totalmente desprovido de armamento e foi covardemente torpedeado. Numa ação fratricida e humanitária, os marinheiros norte-americanos conseguiram salvar um bom número de vidas mexicanas. Este episódio provocará em numerosos lares mexicanos um profundo pesar, porém, simultaneamente, em todos os lares mexicanos o atentado causará uma profunda indignação. Recebemos agora o primeiro golpe, porém não está no nosso temperamento apresentar a outra face, mas ao contrário, arregamos as mangas. O MEXICO EXIGE INDENIZAÇÃO".

MEXICO, 15 (U. P.) — A

chancelaria protestou energeticamente perante os países do "eixo" pelo afundamento do navio mexicano "Portrero Dellano", ocorrido diante do golfo do México. Foi este o primeiro navio torpedeado e com ele se perderam 13 vidas. O chanceler Padilla exigiu do "eixo" uma satisfação e o compromisso de indenizar os danos materiais decorrentes do afundamento antes do próximo dia 21 do corrente. Terminado o referido prazo o México adotará medidas que não foram ainda reveladas em resposta a essa agressão.

NOTA DA CHANCELERIA

A chancelaria emitiu, a propósito, o seguinte comunicado: "A nossa satisfação e o compromisso de indenizar os danos materiais decorrentes do afundamento antes do próximo dia 21 do corrente. Terminado o referido prazo o México adotará medidas que não foram ainda reveladas em resposta a essa agressão. Esse ato traiçoeiro não

(Conclui na 5.ª pag.)

Tosse? Resfriado?

EMULSAO DE SCOTT

OS JAPONESES DESPREZAM HITLER

Volney HURD

(Copyright da INTER-AMERICANA)

Recentemente, o professor Yoshio Yamada, presidente de uma Faculdade de Toquio declarou que os japoneses devem tomar certas precauções para não perder a guerra econômica, e acrescentou: "muitos países foram derrotados porque sua vida econômica não podia se ajustar a uma economia de guerra".

Para que possamos apreciar devidamente esse arrazoado, lembremos que o grande argumento de Hitler para subir ao poder e conduzir seu país à nova guerra, consistia em que a Alemanha foi levada à derrota pelos judeus e inimigos ideológicos, bem como pela política dos Aliados. A Alemanha era forte e poderosa, mas teve que assinar a paz graças às intrigas e lubrícios de seus adversários. Tanto internos como externos. Este que agora o Japão — aliado do Reich — repetiu implodidamente a grande base do nazismo ao dizer que foi a impossibilidade alemã de ajustar-se a uma economia de guerra que provocou a sua derrota.

Legal, é o caso de perguntar ao imperador Hirohito não procura tomar o lugar de Hitler como conquistador do mundo. O Japão há muito tempo lutou contra a Ásia como seu único objetivo. O governo imperial fez a seus súditos que está conquistando a Ásia para os japoneses, mas aos demais asiáticos jura que está conquistando a Ásia para os asiáticos — uma espécie de doutrina de Monroe para uso dos orientais. Entretanto, há não constitui segredo que os japoneses não têm ainda conquistado a Ásia para os japoneses, mas aos demais asiáticos jura que está conquistando a Ásia para os asiáticos — uma espécie de doutrina de Monroe para uso dos orientais. Entretanto, há não constitui segredo que os japoneses não têm ainda conquistado a Ásia para os japoneses, mas aos demais asiáticos jura que está conquistando a Ásia para os asiáticos — uma espécie de doutrina de Monroe para uso dos orientais.

Correia — N.º 1.635, de Jorge	Anglo Mexicum Petroleum Com-
Tomaz da Silva — N.º 1.694, de	pany Ltda. — N.º 1.939, de Ju-
João Rodrigues da Silva — N.º	lio Marques de Araujo — N.º
1.933, de Francisco Martins da	1.961, de Padre Carlos Coelho
Silva — N.º 1.937, de Ubaldo	— N.º 1.963, de Rodopiano Fei-
Coelho Chianca — N.º 1.940,	reira da Nóbrega — N.º 186, de

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba,
13 de maio de 1942.

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino.
I Gouveia, Of. Administrativo classe "K".

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO

DO DIA 15:

Petição: 1.487 de Antonio Gomes

de Luiz de Sousa - N.º 1.960

de Osvaldo Coimbra - N.º 1.949

da Anglo Mexicum Petroleum

Company Ltda - N.º 1.948, d

Correia — N.º 1.635, de Jorge	Anglo Mexicum Petroleum Com-
Tomaz da Silva — N.º 1.694, de	pany Ltda. — N.º 1.939, de Ju-
João Rodrigues da Silva — N.º	lio Marques de Araujo — N.º
1.933, de Francisco Martins da	1.961, de Padre Carlos Coelho
Silva — N.º 1.937, de Ubaldo	— N.º 1.963, de Rodopiano Fei-
Coelho Chianca — N.º 1.940,	reira da Nóbrega — N.º 186, de

Diário Judiciário

EDITAIS

D. S. P.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

34.ª Sessão ordinária, em 15 de maio de 1942.

Presidência do exmo. sr. des. Floreado da Silveira.

Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Empareceram os exmos desembargadores:

José Flôscelo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima.

Às 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 72, da comarca de João Pessoa.

Relator des. Floreado da Silveira. Impetrante o bel. Otávio Costa, em favor do paciente Sebastião Ferreira.

Denegada a ordem, por unanimidade.

Recurso em "habeas-corpus" n.º 32, da comarca de João Pessoa.

Relator des. Agripino Barros. Recorrente Celso Augusto de Oliveira; recorrido o Juiz de Direito da 2.ª Vara.

Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 292, da comarca de Mamanguape.

Relator des. José Flôscelo. Agravante Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e sua mulher; agravados Joaquim Evangelista de Sousa, sua mulher e outros.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Apelação civil n.º 151, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; apelantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

Adiado a requerimento do exmo. des. relator.

E nada mais havendo a tratar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão às 15 horas.

As exmos. des. Severino Montenegro:

Recurso criminal n.º 32, da comarca de Ingá. Recorrente a senor S. J. de S. Recorrida a Justiça Pública.

Idem n.º 33, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 34, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 35, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 36, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 37, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 38, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 39, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 40, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 41, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 42, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 43, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 44, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 45, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 46, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 47, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 48, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

Idem n.º 49, da comarca de Ingá. Recorrente o promotor público. Recorrida Helena Alves Gomes.

que o Juiz dr. Laudelino Cordeiro e ci da lista de antiguidade aprovada pelo Tribunal.

SEGUNDA CAMARA

Parere: Recurso criminal n.º 30, da comarca de Areia. Relator des. Paulo Bezerra. Recorrente o Juiz; recorrido Adolpho Pereira da Silva.

O exmo. des. Promotor Público da Capital devolveu os autos a Secretaria com o seu parecer.

CONCLUSÃO DE ACORDOS DE AÇÃO: De acordo com o art. 88 do Cód. de Processo Civil em vigor vão a seguir as conclusões dos acordos proferidas pela PRIMEIRA CAMARA em sessão de 12 de maio corrente e assinadas na reunião de hoje 15 do referido mês:

Agravo de petição civil n.º 216, da comarca de Campina Grande. Relator des. José Flôscelo. Agravante a firma Dimen-tein & Filho; agravados José Lucas Santa Cruz e Francisco N. Rabay.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Agravo de petição civil n.º 220, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Agravante Manuel de Almeida Luna e outros; agravados d. Luna da Cunha Luna e d. Josefa Dornela Luna, inventariante do espólio de Bento Gonçalves Pereira Luna.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Agravo de petição civil n.º 220, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Agravante Manuel de Almeida Luna e outros; agravados d. Luna da Cunha Luna e d. Josefa Dornela Luna, inventariante do espólio de Bento Gonçalves Pereira Luna.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Agravo de petição civil n.º 217, da comarca de Areia. Relator des. Severino Montenegro. Agravante o Juiz; agravado João Freire.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA em harmonia com o parecer do exmo. Procurador Geral em não conhecer do recurso".

Apelação civil n.º 178, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 179, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 180, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 181, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 182, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 183, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 184, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 185, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 186, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 187, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 188, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 189, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 190, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 191, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 192, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 193, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 194, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 195, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 196, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 197, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 198, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 199, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 200, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 201, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 202, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 203, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

Idem n.º 204, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flôscelo. Apellantes Emília Castor de Araújo e mulher; apelados Eva, Adão e outros.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação prover ao recurso e reformar a sentença recorrida, para julgar a ação improcedente e condenar nas custas os autores".

Distinção nos autos de Apelação civil n.º 210, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Apellantes Antonio Guimarães; apelado o dr. Mário Rosa, liquidante da firma Antonio Guimarães.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em deferir e homologar a desistência requerida".

DESPACHO DO EXMO. DES. PRESIDENTE: Agravo de despacho denegatório de recurso extraordinário nos autos de Agravo de petição civil n.º 200, da comarca de João Pessoa. Agravante Francisco Guimarães; agravado José Francisco Gomes.

O exmo. desembargador Presidente exarou o seguinte despacho:

"A vista da informação retro e do que dispõe o art. 14 do Cód. de Proc. Civil, reconsidero o despacho de fls. 61 que admitira agravo do despacho de fls. 54".

EDITAL N.º 107: Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 19 de maio corrente para o julgamento do seguinte feito pela PRIMEIRA CAMARA:

Agravo civil n.º 151, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 152, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 153, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 154, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 155, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 156, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 157, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 158, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 15 de maio de 1942.

EURIPEDES TAVARES — Secretário

Idem n.º 159, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ios Apellantes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; 2.ª apellantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 3.ª apellantes Cicero e Antonio Nunes de Farias e mulheres; apelados os mesmos.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 175

Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 1 Balança horizontal (tipo Roberval), modelo comercial, com a capacidade de 20 kg. e a sensibilidade de 10 grs. provida de conchas comuns de pratos, de 1.ª qualidade.

2 — 1 Coleção de 10 pesos de latão para a balança acima, formando a série em gramas: 10, 20, 50, 100, 150, 200, 500, 1000, 10000, 20000, com o respectivo cépo gorda-pesos.

3 — 1 Grossa de contrapontos de 2" x 3 1/2".

4 — 2 Duas de agulhas para máquina Singer, n.º 13.

5 — 1 Duas de agulhas para máquina Singer, n.º 12.

6 — 10 Peças de cadarço de algodão de 3/4".

7 — 10 Peças de cadarço de algodão de 1/2".

8 — 2 Quilos de palha para cadeira, n.º 1 (Dizer a marca).

9 — 2 Quilos de palha para cadeira, n.º 2 (Dizer a marca).

10 — 2 Quilos de palha para cadeira, n.º 3 (Dizer a marca).

11 — 30 Pacotes de pó preto, de 200 gramas, (Dizer a marca).

12 — 30 Pacotes de secante (Dizer a marca).

13 — 10 Trinchas de cabelo preto, n.º 2 de 2 1/2" ou equivalente.

14 — 2 Valvulas de passagem d'água de 1".

15 — 1 Tesoura de 6" (Dizer a marca).

16 — 10 Quilos de solda para oxigenio de 1 1/2".

17 — 10 Quilos de solda para oxigenio de 1 1/2".

18 — 10 Quilos de solda para oxigenio de 3/16".

19 — 1 Lata de Electrodo para solda elétrica "Hardwell" ou equivalente.

20 — 1 Lata de Electrodo para solda elétrica "Fleetwell" ou equivalente.

21 — 1 Lata de Electrodo para solda elétrica "Fleetwell" ou equivalente.

22 — 6 Limas bastardas, chatas, de 15".

23 — 100 Bacias de estanho, conforme amostra nesta Divisão.

24 — 1 Cacanete de 3/8" para tarraça de 1 1/4" até 1 1/2".

25 — 1 Alavanca de ferro de 1m. 50 x 1".

26 — 2 Quilos de arame n.º 14.

27 — 1 Ciscador com 14 dentes.

28 — 1 Enxada de 2 1/2 f. (Dizer a marca).

29 — 1 Paco de 21".

30 — 12 Enxadaes de 3 f. (Dizer a marca).

31 — 36 Ferrolhos "Cremone", com farão niquelado, de 1 1/2m. 00.

32 — 161 Pares de dobradiça de canto, niqueladas, de 3 1/2" x 1".

33 — 3 Tambores de barro refractário, com 500 libras cada marca "Sairette" ou equivalente.

34 — 18 Metros de cano em latão de 1 1/2" de diametro externo.

35 — 50 Folhas de lixa para madeira, n.º 2.

36 — 77 Metros lineares de cantos interno, para azeite branco.

37 — 36 Cantos interno para rodapé de cor (Dizer a cor).

38 — 36 Cantos interno para terminal de cor (Dizer a cor).

39 — 20 Metros quadrados de azeite branco de 1.ª qualidade.

40 — 19 Metros lineares de terminais de azeite de cor (Dizer a cor).

41 — 18 Metros lineares de rodapé de azeite de cor (Dizer a cor).

42 — 1 Ferro a vapor, n.º 4 (Dizer a marca).

43 — 20 Lampadas de 100

volts, x 220 (Dizer a marca).

44 — 50 Quilos de fio magnético tendo 4050 x 1050, retanquial.

45 — 30 Metros de cabo super flexível n.º 000, "Lincolin" ou equivalente.

46 — 30 Duas de chapas "Selo-Cromo" 10 x 15.

47 — 10 Litros de ácido Nítrico.

48 — 5 Quilos de carbonato de sódio.

49 — 1 Quilo de Bismuto de amônia.

50 — 1 Quilo de Brometo de Potássio.

51 — 100 Quilos de Hipoclorito de Cálcio para tratamento d'água.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das repartições requisitantes, nesta Capital.

80 serão admitidos, preços por unidade em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem emendas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem em penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriais, ou Comissão de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

JOÃO PESSÔA — Sábado, 16 de maio de 1942

que se assina dias virem ou
notícia tiverem, que se es-
o processando neste Juízo.

e
m

NOTA: Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.



— — — — —

.....